Jornal das Moças

Senhorita

Archidemia Soutinho

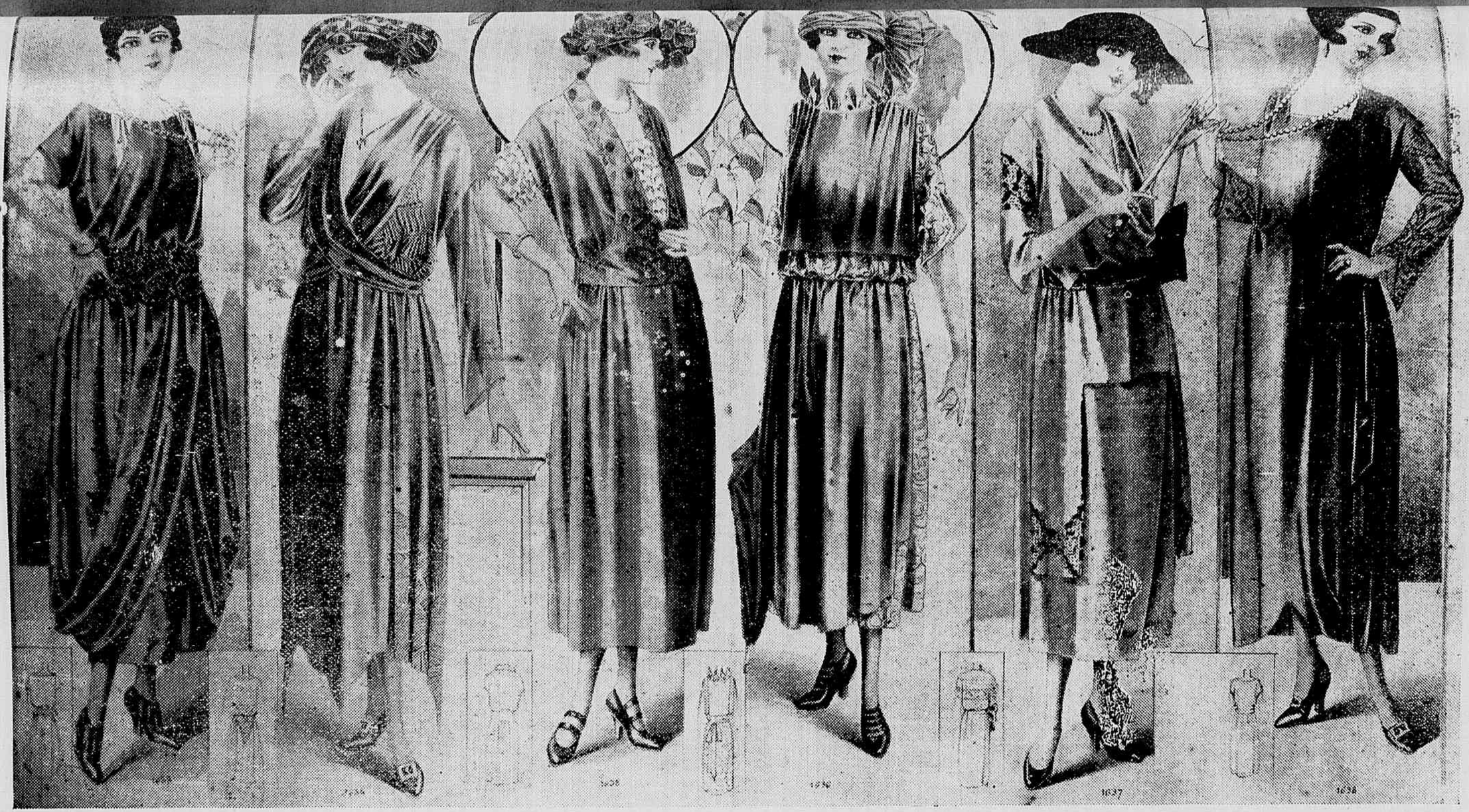
(Professora Municipal)

Anno VIII
N. 305

Rio, 21 - 4 - 921

AVULSO
400 rs.

A. L.



MODAS

I — TOILETT, em taffetás; corpinho, aberto sobre uma *guimpe* de filó dobrado de *rüche*; saia, drapeada dos lados e na frente; cintura, flores de taffetás plissada. II — Vestido em crepe-marroquim, guarnecido de bordados de perolas chrystal e seda; corpinho, cruzado na frente, com *palerine* nas costas, vindo formar as mangas; saia, formando pontas deante e atraz, com *panneaux* despregados dos lados, mais compridos que a saia. III — TOILETT em *jersey*, de seda, corpinho guarnecido de um collete bordado a japoneza; *Guimpe* e mangas curtas, com babados em *organdi*; saia direita, grupos de franzidos nos lados e atraz. IV — Vestido *emfantard*; as mangas, as costas do corpinho e a saia são em *foulard*, estampado; laço em *foulard*, atraz; collarinho em petalas, em *organdi*. V — TOILETT em sarja, enfeitado de ponto de cruz; *panneaux* recortado na frente da saia; cintura atada ao lado em taffetás. VI — Vestido em *gabardine*, com grande *panneaux*, formando avental na frente; saia, mais comprida atraz e dos lados; corpinho, com *motifs* bordados; mangas compridas em *mousseline*.

Os emporios da Elegancia e da

A' Brazileira

38 - 42 Largo de S. Francisco

MODICIDADE
DE PREÇOS

Vestidos para passeio, theatro e soirée

Ao 1.° Barateiro

100, Avenida Rio Branco, 100

Au Petit Marché

86 Rua Ouvidor, 86

Artigos para creanças

Roupa de cama e meza

A' Fortuna

Praça 11 de Junho

VISITEM ESTAS CASAS

Filtro Fiel

de pedra natural privilegiada

USADO E PREFERIDO

O mais pratico e hygienico

Approvado e recommendado pela Exma. Directoria de Saude Publica.

Agua sempre fresca.

O unico filtro de resultados praticos e duração infinda.

A' venda nas mais importantes casas de louças e ferragens.

A' venda em toda a parte

ELIXIR DE INHAME

DEPURA

FORTALECE

ENGORDA

GUARANESIA

Infallivel nas doenças de Estomago e Intestinos

PODEROSO TONICO E FORTIFICANTE

Em todas as pharmacias e drogarias

Deposito: Campos Heitor & C — Uruguayana, 35

"DYFOAM"

Sabão que tinge todos os tecidos

DYFOAM é o unico que não teme concurrencia porque tinge algodões, casemiras, lãs, linhos, artigos mesclados, musselines, **palha de sêda,** jersey, sêdas, setins, veludos, gases, cortinas, rendas, tapetes, pellucias, pennas e tudo que se possa tingir.

Seu uzo é pratico e vende-se em todas as casas de 1ª ordem. **Dep.: Geral: Rua S. Jorge, 7 Rio** - Caixa Postal 8

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

As casas que mais sortes têm distribuido

MATRIZ: **R. Ouvidor, 151**

Filial: **R. Quitanda, 79**

(Canto de Ouvidor)

Santelmo

O Rei dos Sabonetes

Guitry - Rio.

Ideal Mensageiro

115, Rua da Assembléa, 115

TELEPHONE 2828 CENTRAL

Se V. S. precisar de um serviço feito com urgencia e confiança é favor telephonar para Central **2828** que será attendido immediatamente.

RIO DE JANEIRO

J. Sá Couto

ADVOGADOS CELESTIAES

Contra a paralysia, Sta. Liduina, S. Mauro, arc. de Treveris e S. Servulo.

Contra a peste, Sto. Adriano, S. José, S. Roque e S. Sebastião.

Contra as palpitações de coração, S. Pyato, bp. e metr.

Contra a perda de fama, S. João Nepomuceno, metr.

Contra os perigos dos caminhos, S. Raphael Archanjo

Contra os perigos do mar, S. Pedro Gonçalves Telmo.

Contra os raios, S. Pedro, metr. e Sta. Barbara.

Contra a surdez, Sta. Luptoide, vg.

Para achar as cousas perdidas, deve o christão encommendar-se a Sto. Antonio e á Sta. Helena.

Contra os incendios, Sta. Agueda.

Contra hydropisia, São Firmino, São Wolstan e São Quintino.

O CIUME...

No jardim, respirando um ar puro e perfumado, sentindo o zephiro caricioso roçar-lhe as faces afogueadas e agitar-lhe de leve as curvas rebeldes da cabelleira negra, Mario passeava nervosamente...

Os argenteos raios de uma lua magnifica que se destacava n'um céo azulado, toucavam as flôres, folhas e arbustos, como uma auréola de luz maravilhosa...

Tudo sorria n'uma indolencia encantada; só o coração de Mario curtia, soluçante, a mais profunda dôr que um coração póde supportar... A dôr da incomprehensão...

Na tarde dessa noite, que elle pensara ser a mais feliz da sua vida, uma mãosinha branca, gentil e descuidada arrebatára n'um movimento o terno enlaçamento de illusões rosadas que a sua imaginação de amante apaixonado idealizára...

Curvada a altiva cabeça, que resistira aos embates mais crueis, que são os revezes da vida, caminhava sempre... Tremiam-lhe os labios e os olhos baixos negavam á lua e á natureza bella a visão d'uma lagrima que descoberta iria accentuar a sua fraqueza de homem diante do riso gracioso e indifferente d'uma creança de 14 annos...

Ah!... a imagem leve da pequena Lucia, que dias antes animava-o, e agora enchia-o d'uma humilhação mortificante...

—Oh! como o homem é fraco... murmurava elle, e deteve-se olhando um vulto de moça que corria na sua direcção e reconheceu a prima Leonia, em cujo olhar profundo e mysterioso surprehendera supplicas de amor e mil promessas de ternura... Saltitante, dirigia-se para elle, mas reconhecendo-o diminuiu a carreira e veio parar offegante e risonha, apertando de encontro ao peito um monte de hervas seccas.

— Ajuda-me, Mario... disse ella, a rir sempre. Esta vae ser hoje a cama de Black. E mostrava o favorito tótó, que lhe pullava aos pés, latindo com graça.

O moço estendeu os braços e recebeu as hervas que Leonia estendia, mas nesse movimento as suas cabeças tocaram-se e elles se affastaram com rapidez. A «cama» de Black caiu e a moça ergueu os olhos tristes.

— Mario... murmurou ella docemente... E voltou-se... Aquelle nome, pronunciado pelos labios tremulos de Leonia, era uma confissão. E Mario apertou-lhe as mãos... Ia dizer qualquer coisa, que a amava e junto d'aquelle affecto ardente da prima queria resistir e esquecer a magua que Lucia lhe causára, sem comprehender o thesouro que elle lhe offertára ainda aquella tarde junto do piano...

— Minha linda Leonia... começou elle...

... Mas como se sentisse um peso sobre o peito, que lhe impedia de continuar, parou e seus olhos viram rodeada d'uma luz extranha a caprichosa Lucia...

Não pode mais, e abandonou as mãosinhas da prima...

Abaixou a cabeça e um soluço fez com que seu corpo estremecesse, a sua alma vacillasse inquieta... Fechou os olhos e cobriu o rosto, dizendo:

— «Vae!... Vae Leonia!... Sou um covarde... não tenho força de vontade... sou um infeliz... vae!... Eu não amo ninguem!...»

E a pobre creaturinha pallida e assustada, correu, fugindo d'aquelle que não tinha a felicidade para offerecer-lhe...

A lua magestosa e romantica que se escondera n'uma nuvem de saphira reappareceu e ungiu de luz uma cabecinha inquieta que saia dentre uma moita...

E Mario quando retirou as mãos do rosto e olhou em torno tristemente, teve de recuar ante a figurinha invencivel de Lucia que corria para elle, como a outra, mas sem rir. Vinha chorando, n'um desvairamento de mulher:

— Mario!... chamou, rodeando o pescoço do moço, estupefacto com o cadeia deliciosa dos seus braços brancos, tu não a amas... não é assim?... tu não vaes deixar tua Lucia sósinha... sem teu amor... tu disseste hoje... tu não me esqueces... não é assim? Mario... eu ouvi tudo... eu te amo...»

E como que coroando a obra do ciume, a Lua, maliciosa, occultou-se novamente, para que o sello inquebrantavel d'um feito de amor não desafiasse as coróllas das flôres...

ALY DEY.

O noivo gentil ou o marido extremoso deve lembrar-se do nome de sua noiva ou esposa e envial-o no coupon do nosso «GRANDE CONCURSO DE BELLEZA» afim de que a mesma concorra aos innumeros premios que vamos distribuir.

ADVOGADOS CELESTIAES

Contra a loucura, S. Hermes, S. Nazario, S. Humberto e S. João de Deus.

Contra a lepra, S. Job e Sta. Genoveva.

Contra os males de garganta, S. Braz, Sta. Margadrida de Hungria, Sta. Liduina e S. Lopo.

Contra os máos partos, S. Raymundo Nonnato, St. Iguacio de Loyola, Sta. Margarida e S. Nereu de Roma.

Contra os males de pernas, Sto. Hilario, S. Leonardo e S. Qurino, mtr.

Contra os naufragios, S. Clemente e S. Nicolau Tolentino.

FORMAS DE SETIM LIZERET PICOT TAGAL ETC.

TINGE-SE LAVA-SE E REFORMA-SE.

CHAPEOS DE SEDAS GAZE FILÓ E DE PALHAS DE SEDA FANTAZIA.

Palhas de todas as qualidades.

Vendas por atacado e a varejo.

S. P. de Carvalho

TEL. 2767 NORTE — RUA URUGUAYANA, 170

No Rio de Janeiro

ha um estabelecimento sincero, onde o freguez póde fazer suas compras, e não é **explorado: "CASA INDIANA"**, que vende barato de facto !... 7$000 um par de meias, SEDA pura, para senhora; para homem 5$; com baguet 7$500; artigos para homens e perfumarias estrangeiras mais barato 30% sobre os preços dos collegas. Rua dos Andradas n. 11, proximo ao largo de S. Francisco de Paula.

Casa do Fio de Ouro

(REGISTRADA)

Broches e alfinetes com iniciaes e nomes, com applicação de pedras da India, camafeos, madreperola. Trabalho artistico e qualidade inalteravel.

Rua do Ouvidor n.º 126

POR QUE NÃO SALVA DA MORTE O SEU FILHINHO?

Para os casos benignos ou mesmo gravissimos de doenças do apparelho digestivo, o Leite Albuminoso opera resultados admiraveis.

A prova do seu grande valor é que nada custará se não der resultado. Nada custa experimentar — Não precisa assignatura — Vende-se avulso, havendo indicação.

73 — Gonçalves Dias— **Dr. Raul Leite & C.**

V. Ex. tem caspa ?
Cae-lhe o cabello ?

USE O

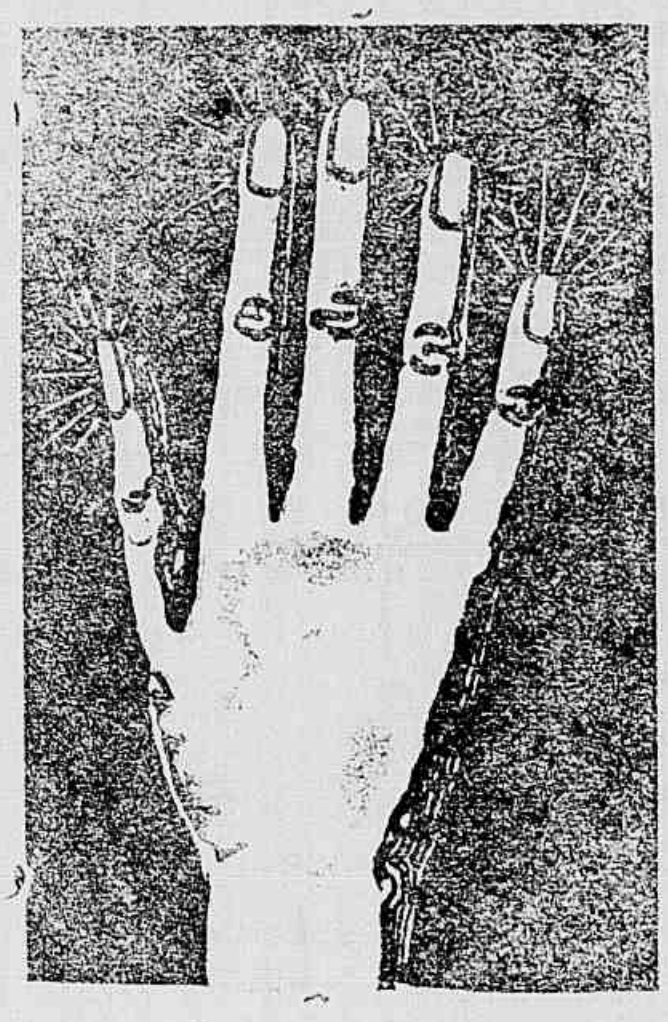
"PARANÁ"

Unico

Que destróe completamente a caspa, tornando cabello sedoso e abundante

A' venda nas pharmacias e drogarias, barbearias e perfumarias do Rio e de todos os Estados do Brasil. Depositos: CASA SOARES, rua dos Ourives, 70 e ARAUJO FREITAS & C., Rio de Janeiro.

UNHOLINO



Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda côr rosada, que não desapparecem, mesmo depois de muitas lavagens das mãos.

Tijolo 1$000
Pó 1$500.
Verniz 2$000
Pasta 2$500.
Pelo Correio mais 500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciaes ás unha á pelle.

A VENDA NO DEPOSITO GERAL:

Perfumaria A' GARRAFA GRANDE

66 - Rua Uruguayana - 66

Exijam UNHOLINO

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para vêr como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54 Central 92

NO PAIZ DOS REMORSOS

Para as senhorinhas Thereza e Jandyra.

—Tú?...!

Elle ficou silencioso; o rosto livido altivamente erguido, o labio incolôr, distendido n'um gesto de desdem... —Cabisbaixa, tremula, confusa, ella, timidamente, repetiu :

—Tú ? D'onde vens?...! E o horror que lhe inspiraram, aquella fronte sugada, aquelle olhar quasi morto, aquelle espectro de gelo, estampara-se-lhe na physionomia. E elle contemplou-a demoradamente, como se lhe quizesse dar tempo de se transportar ás plagas do Passado; depois com uma voz abafada e triste, elle falou : — Não te enganaste, sou eu! Venho das cavernas do desespero! Eu, que, outr'ora te amei com todo o ardor de que meu peito foi capaz; que sacrifiquei a teus pés, a minha mocidade toda; eu, de quem fizeste um ente sem valôr...

Recordaste, pois não? Actriz, tu te recordas, sim ! Sei que te lembras, porque vi, outr'ora, um assassino ser confrontado com o cadaver que ezle fez, e, tinha ao fital-o, o assassino, o mesmo semblante que ora tens! Tú, assassina de minh'alma, tremes de remorso e de terror ! Porém descansa, eu não te quero mal ! Não, porque minh'alma, já sem forças, é incapaz de todo o resentimento ! Já me vinguei...Custou-me cara a vingança, mas, que importa, se fiquei vingado !...Nos meus sombrios dias de infortunio, estrangulei dezenas de peitos innocentes, sempre a julgar que estrangulava o teu !

E a quantas se deixaram seduzir, fiz o mesmo que tu me fizeste : assassinei !...

—Phantasma! Piedade por quem és !

—Piedade ? Já não te lembras mais ? Eu tambem de joelhos, solucei : Piedade ! — E quem a teve de mim ? Ninguem !! Olha, eu não venho pedir perdão; este tempo passou!

Foste a unica mulher que amei na vida, e me fizeste desgraçado e máu! Agora que a vingança foi feita, vim, mas, apenas para te dizer:

—Por tua causa, fiz dezenas de peitos desgraçados; soffri; fiz inditosa a vida áquelles que mais amava n'este mundo; agora, vou morrer !

Se alguem, que eu não conheço, ouvir os meus rogos, serás perdoada, porque eu orei por ti !

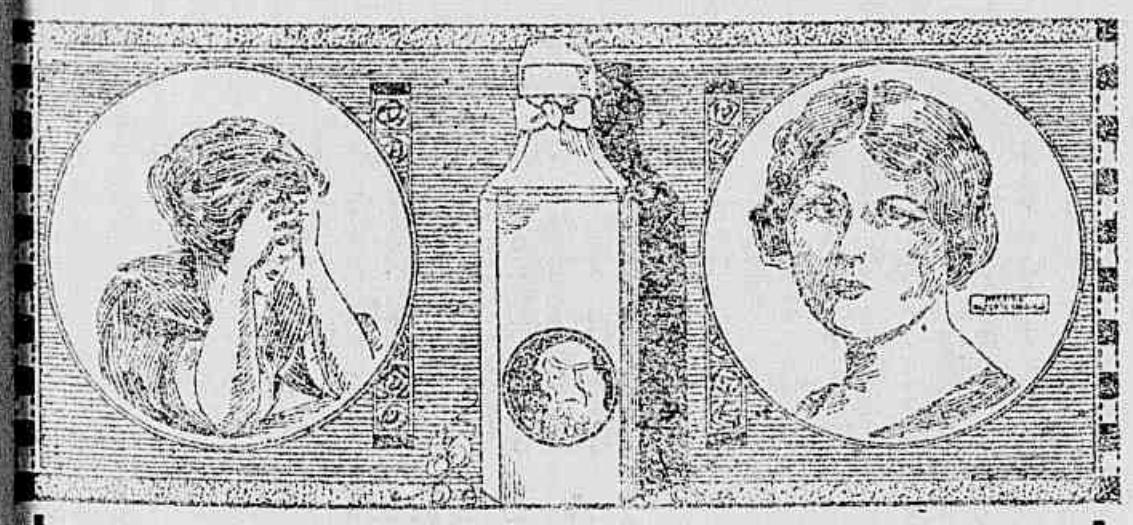
Actriz, adeus !...

A minha vida, foste tu, na ventura, na vingança, no desespero; todas me hão deixado e eu devo morrer agora...adeus !

—Por Deus, Phantasma, por quem és, perdôa !...

—Eu? não...nunca ! Deus, se existir, que te perdôe...

MARIO DE MONTE-CHRISTO.



Onde obterei a Belleza?

Uzando Rost Creme

O Rost Creme suavemente perfumado e de uma alvura incomparavel é sem duvida, incontestavelmente, superior a todos os outros. Tem a propriedade de branquear a pelle, de conservar sua flexibilidade, evital-a das rugas, espinhas, manchas, pannos, etc., e proteje-a contra as influencias da temperatura.

Seu emprego nas massagens é perfeito.

Vende-se em todas as perfumarias do Rio de Janeiro e na **Perfumaria SILVA.**

Rua do Theatro, 9 —Rio.

Sabão da Costa

DE B. M. SILVA

ADOPTADO NOS HOSPITAES DO NORTE

INFALLIVEL NAS

SARNAS

FRIEIRAS

e COCEIRAS

O mais poderoso nas

MANCHAS DA PELLE

O unico que extingue a caspa

Preço 1$000 em todo o Brasil

Exijam nas Pharmacias e Drogarias

Sabão da Costa DE B. M. SILVA

O mais medicinal de todos os similares

Pedidos a B. M. SILVA

Rua da Assembléa, 121

RIO DE JANEIRO

Agentes atrazados

Convidamos a vir a nossa redacção, afim de nos esclarecer quanto ás suas contas ou a nos escrever sobre o mesmo assumpto, os seguintes senhores agentes, cujas remessas do «Jornal das Moças» suspendemos, até que fiquem regularisadas as nossas transacções commerciaes:

Manoel Nunes da Silva, Gameleira — Pernambuco ou em Campinas Grande, na Parahyba;

Bruno Menezes, Crato — Ceará;

Marcionilio de Queiroz, Pirapora — Minas;

Corrêa de Araujo, Ponta Grossa — Paraná;

Angelo Padula, Bicas — Minas;

Manoel Argentino de Mattos, Poços de Caldas — Minas actualmente em Campinas, S. Paulo;

José Augusto Schmith, Mogy-Mirim — São Paulo;

Symphronio de Faria, Uberabinha — Minas;

D. Anna da Silva Campos, Orleans-Santa Catharina ou em Porto Alegre, Rio Grande do Sul;

J. Cardoso & C., Ponte Nova — Minas;

J. Lopes da Silva, Buenopolis — Minas;

Filomeno Tavares & C., S. Luiz — Maranhão;

D. Zulmira Berger, Sitio — Minas;

Manoel Pereira, Caxambú — Minas;

Oswaldo Veiga Jardim — Goyaz;

Fernando Canedo, Soledade e Varginha — Minas.

Carlos Alves de Oliveira, Januaria, hoje Villa Inconfidencia — Minas;

José Lemos de Vasconcellos, Passos — Minas;

Antonio Francisco Mariani, Cidade da Barra — Bahia;

Garibaldi José de Souza, Passo Fundo — Rio Grande do Sul;

L. Costa, Ponte Nova — Minas;

Pompei & C., Patrocinio de Muriahé — Minas;

Eulampio Arantes, São Sebastião do Paraiso — Minas;

J. Tobias, Itapetininga — S. Paulo;

Emygdio Lacerda, Jacobina «Cannabrava» — Bahia;

M. Medeiros & C., São Miguel Archanjo — S. Paulo.

Odilon Botelho, Serra Negra, Villa Nepomuceno — Minas;

Hildebrando Clark, Itauna — Minas;

Ataliba Mendonça, Casa Nova — Bahia;

Abilio Victor, Itapetininga — S. Paulo;

ATTENÇÃO

Pedimos aos nossos agentes que estão em atrazo, isto é, aos que ainda não liquidaram suas contas até 28 de Fevereiro ultimo, o favor de mandarem liquidal-as, para não suspendermos a remessa da revista e não incluirmos os seus nomes na lista que iremos publicar no 1°. numero do mez de Maio proximo, assim como os d'aquelles Snrs. Agentes, cujas remessas já foram suspensas e ainda não nos prestaram contas.

A GERENCIA

RECORDAÇÕES

A quem jamais esquecerei.

Quanto é doloroso em mim, a recordação daquelle tempo em que eu te via, num esplendor de risos, felicidades, e que eu ambicionava tambem feliz viver comtigo, e tu, sorrindo da minha attitude de desalento olhavas-me indifferente e fria.

Na minha imaginação passava a feliz idéa, de que na doce vibração de tua voz, eu havia de encontrar a mais sublime e esplendida canção de amor! Mas, tu não me querias — triste desillusão — n'aquelle momento de afflicção, de desespero, de dor; por ver desfeito todo o meu sonho, toda a minha felicidade, senti-me ferido pela ingratidão, e assim comprehendi toda a minha sorte, toda a minha desventura. E agora resignado vejo apenas uma saudade, uma recordação, daquelle tempo, nas negras sombras do passado.

REIS.

—Vou lhe explicar! exclamou Naná. Ignoro se ella era a ladra do meu nome, nem se tinha alguma tenção má contra mim, achando-se na Italia ao mesmo tempo que eu. Não a conheci, nunca a vi, a Providencia quiz que eu por coincidencia tomasse um trem, em Genova, onde, no compartimento das senhoras se achava aquella mulher morta... O conde Rinaldo, que viajava no mesmo trem, poderá informar-lhe melhor do que eu sobre as circumstancias daquella morte, falar da moça da qual se fez paladino, e á qual desejaria poder ter dado o premio da virtude e da honestidade, emquanto que não soube proteger a verdadeira victima, aquella que entrava na sua familia, e se uniu aos outros para perseguil-a. Agora elle augmenta ainda mais as suas offensas, proclamando-me ladra do nome que uso, emquanto que quem o usurpava era aquella morta, se é verdade que aquella morta é a mulher que o Sr. anda procurando.

Os sarcasmos da moça tinham ferido Rinaldo em pleno coracão, fazendo-o corar; mas ás ultimas palavras, ergueu a cabeça, dizendo:

— Pois bem, se a morta é aquella que o Sr. Franz procura, juro eu tambem que hei de encontrar a mãe della e desfazer o mysterio da sua conducta a seu respeito; não me apresentarei deante de si, Srta., emquanto não tiver reparado o mal que lhe fiz.

O rosto de Naná tomara uma expressão de impassivel rudeza.

—Eu não quero nenhuma repparação, respondeu ella, porque não me preoccupo com o juizo que possam fazer de mim. O melhor que o Sr. póde fazer é de não se achar mais no meu caminho.

E, voltando-se para Franz, attenuando o mais possivel o tom da voz:

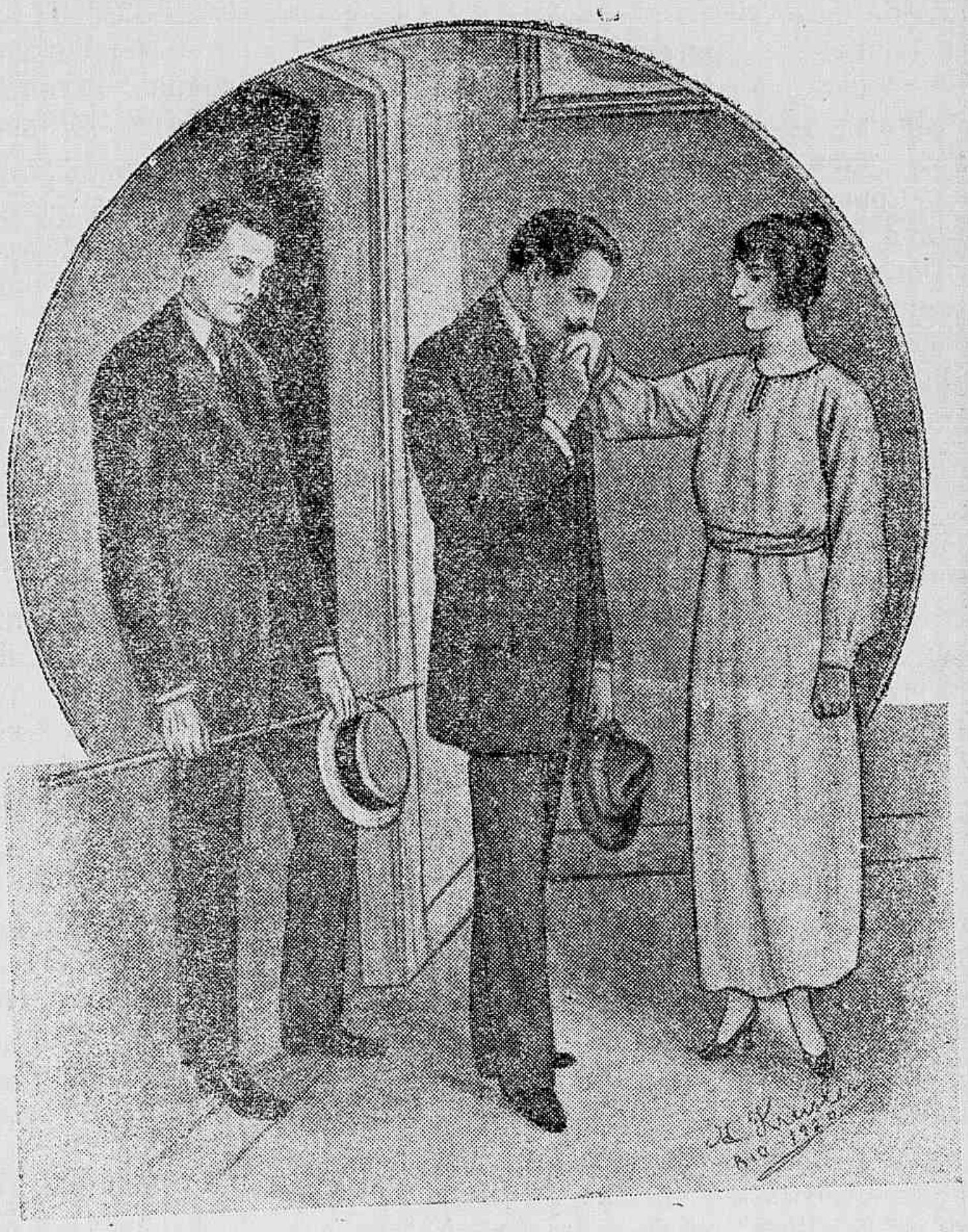
— Quanto ao Sr., não posso senão agradecer-lhe por ter tomado, sem me conhecer, a minha defeza contra aquella que, no emtanto o Sr. amou. Isso prova que tem bom coração. Sem duvida pela memoria da mulher que lhe pertenceu, indagará as causas de sua morte e se existe um culpado o entregará á justiça; mas estou certa de que não conseguirá arrancar dos labios de sua mãe, que profanou o nome da minha, o motivo que a impelliu a cobrir-nos de lama; assim, se lhe disser onde estou, ella continuará sua obra de inniqua perseguição.

O rosto pallido do allemão havia-se colorido, os seus olhos brilhavam; estava naquelle instante bellissimo, mas de uma belleza quasi sinistra.

—Aquella mulher não mais lhe fará mal, prometto-lhe, disse com voz vibrante. Se ella recusar confessar, mato-a.

—Não, não quero crimes! interrompeu Naná, com um gesto de horror.

—Obedecerei, Srta., porque é um anjo! exclamou Franz. Não commetterei nenhum crime, mas quero restituir-lhe a sua honra aos olhos do mundo e o conseguirei, apezar de ser um miseravel, reduzido a lodo pelo meu amor fatal por uma mulher infame. Até á vista, Srta. Naná Wedel... Vamos, conde?



Estendeu a mão a Franz, que a levou aos labios.

Rinaldo approximou-se de Naná.

—Deixar-me-á partir sem me perdoar? disse elle.

A voz do moço fez estremecer Naná, mas quiz mostrar-se impassivel.

—Não posso, respondeu. A injuria que me fez é muito atroz, para que o perdôe.

Rinaldo curvou a cabeça sem pronunciar palavra e dirigiu-se para a porta.

A moça estendeu a mão a Franz, que a levou aos labios e depois saiu com o companheiro.

Naná, então deixou-se cair sobre uma cadeira e desatou a chorar.

De repente o toque da campainha fel-a erguer-se sobresaltada.

Quem viria ainda perturbar sua solidão?

Hesitava, mas outro toque fel-a abrir a porta.

Era a porteira.

—Desculpe, Srta., disse ella, mas sabia que estava em casa. Queria pedir-lhe um favor. Ainda agora, entrei no quarto do urso, e achei-o estendido no tapete, immovel, como um morto. Ah! que susto! Mas antes de chamar por soccorro, quiz ter a certeza se tinha morrido ou se vivia.

—Então?... perguntou vivamente Naná.

—O coração ainda bate; por isso vim lhe perguntar se quer ajudar-me a collocal-o na cama, para fazel-o tornar a si.

—Com certeza; espere que vá buscar o frasquinho dos saes.

Um momento depois, as duas mulheres estavam no quarto do velho.

Este ainda estava no chão; ao cair, os occulos que sempre usava, tinham saltado a pouca distancia, sem quebrar-se.

Naná passou-lhe a mão pela testa.

—Está desmaiado e tem febre, disse ella.

Deitaram o velho na cama, sem elle abrir os olhos.

A porteira foi chamar um medico e Naná ficou perto do doente.

Este tinha o rosto sulcado, não tanto pelos annos, como pelos soffrimentos moraes.

Vivia só, sem parentes, sem amigos!

Naná pensava que com certeza aquelle desgraçado era tão infeliz quanto ella.

Quanto mais olhava para elle mais emocionada se sentia, tanto que as lagrimas lhe subiam aos olhos, e uma caiu na testa do velho.

Pareceu que elle a sentiu, porque seus olhos azues pallidos se fixaram nella.

Então teve uma gargalhada convulsa e erguendo-se nos travesseiros balbuciou:

—Chora, chora; tambem tenho chorado, é a pena de talião. Mas não creio em ti...vi com meus olhos...Vae-te...vae-te com tua filha; não te quero ver mais.

E caiu nos travesseiros desmaiado.

Naná estava dominada por invencivel emoção.

Então, tinha adivinhado! Aquelle exh nho que passava por um urso, guardava u doloroso segredo que o atormentava.

—Quem era essa mulher que julgara n conhecer nella?

Talvez a mulher que o trahira e de que le fugia para occultar ao mundo a sua v gonha?

Aquella mulher abandonada com a fil parecia-lhe a imagem de sua pobre mãe, justamente expulsa pelo marido. Mas sua m fôra uma victima innocente, uma mulher nesta; emquanto que o velho falava de visto a traição.

O desgraçado era digno da maior piedad Estava procurando reanimal-o, quando medico chegou.

Depois de examinar cuidadosamente o in liz, que estava com uma congestão cerebr disse que era preciso leval-o para o hospit

—Para o hospital? exclamou vivamente N ná. Não, não. Tratarei d'elle, aqui; servi de enfermeira.

—Dar-lhe-á muito trabalho, Srita., diss medico, porque o doente não póde ser aband nado um só instante.

—Não o abandonarei.

—Terá febre, delirio.

—Nas suas crises, a porteira me ajudar Não consinto que um compatriota meu vá p ra o hospital.

—Como quizer, Srita, disse o medico. E tão só me resta dar-lhe as prescripções: g lo, calmantes, evitar todas as emoções, etc

Escreveu algumas receitas, disse que vo taria á noite, e partiu.

A porteira foi á pharmacia buscar os re medios e Nanà ficou perto da cama.

Elle voltara a cabeça para a parede e pa recia desacordado.

De vez em quando, extremecia e palavra sem nexo saiam de seus labios.

— Meu Deus, fazei com que possa sal val-o! implorou mentalmente Naná.

XIV

Em casa do conde Britannio ninguem falav de Naná, mas todos pensavam nella.

O conde e Hortencia tinham procurado a moça cada uma por sua parte.

Durante algumas semanas julgaram que Na ná tivesse partido, e sentiram profundamen te.

Rinaldo não dissera que a encontrou.

A condessa Malvina, certa de estar livre daquella a quem chamava uma aventureira, só se occupou com a cunhada, furiosa por ver que ella melhorava.

(Continúa.)

REDACÇÃO:
Rua do Senado, 28 sob
Tel. C. 432

ANNO VIII — N. 305
21 — Abril — 1921
Rio de Janeiro

NOTAS E COMMENTARIOS

A imperatriz da Allemanha

Falleceu em Dow, onde se achava internada em companhia de seu esposo, o ex-Kaiser Guilherme, a imperatriz Victoria, ex-Kaiserina da Allemanha.

Na historia, rara é a rainha que não tem a sua pagina brilhante, pela sua acção ou intervenção na vida politica, ou nos negocios de Estado. A imperatriz Victoria, ao que se sabe, em nenhuma occasião fez sentir a sua influencia para a resolução de quaesquer casos, ou tomasse a iniciativa deste ou daquelle movimento.

Augusta Victoria passou toda a sua vida entregue aos seus deveres de esposa carinhosa e mãe amantissima.

Durante a grande guerra, emquanto o Kaiser, rodeado de seus generaes, tratava dos grandes problemas, ella, muito simples, corria os hospitaes, animando os soldados feridos com suas palavras de conforto.

A sua alegria eram os seus filhos. Dedicava todos os seus cuidados, todas as suas attenções á educação dos principes.

E assim passou a vida de rainha, no meio do fausto, mas com a alma simples e o coração grande. Augusta Victoria não foi rainha: — Foi mãe do seu povo.

O reconhecimento

Nomeada a Commissão dos Cinco, teve inicio na Camara, o trabalho para o reconhecimento dos novos deputados.

E' esse um trabalho que, si fôr feito com justiça e lealdade, muitas surprezas trará ao conhecimento do publico.

Muitos são os candidatos diplomados, que terão os seus diplomas contestados, pois, como se sabe, apezar da nova lei eleitoral, a votação no interior dos Estados ainda é um problema, sendo as eleições feitas pelos chefes governistas, que organisam as actas a seu modo.

Por isso as irregularidades são sem conta e muitos candidatos possuem diplomas que não lhes pertencem. A commissão verificadora si examinar com attenção todos os processos, terá de annullar muitas secções e diminuir votos contados indecentemente. E dahi, as surprezas de que falamos.

Quanto aos candidatos que já contam com a cadeira do Monroe, verão os seus diplomas tornados nulos e terão o desprazer de ver os seus contestantes occuparem os lugares que tanto ambicionavam.

Esperemos, portanto, a acção da Commissão dos Cinco.

Brasil-Argentina

Certa gente, inexcrupulosa, procura descobrir um movimento de antypathia entre o Brasil e a Argentina, promovendo uma campanha desleal e impatriotica.

Tudo isso, ao que se affirma, é fructo da missão franceza, essa missão que, de militar como devia ser exclusivamente, passou a ter a fama de commercial, pois abandonando a parte technica de que estava encarregada, só tem procurado fazer negociatas, vendendo ao nosso governo todo o ferro velho deixado pela grande guerra.

Forjando tal campanha, os promotores procuram amedrontar o governo com a perspectiva de um conflicto, para assim justificarem a compra do material imprestavel que os francezes nos querem vender.

Não ha absolutamente razão de ser para taes receios. A Argentina vive de commercio ha muitos annos, na mais leal amizade e a sua politica para o nosso paiz tem seguido sempre a orientação deixada pelo grande Saens Pena, na celebre phrase do *Tudo nos une*. A campanha verdadeiramente idiota, que se procura levantar, não terá certamente o apoio dos brasileiros que sabem amar a sua terra, pois todos nós temos com o paiz visinho a mais viva sympathia e estamos certos que esse sentimento nos é retribuido generosamente.

Os promotores de tão iniqua campanha serão assim esmagados pela indifferença do povo brasileiro, que não pode dar ouvidos aos cavadores que procuram assaltar o thesouro nacional.

Visão querida

Declinava o dia; dirigi-me aos meus aposentos e ali após uma breve oração fui repentinamente assaltada pela saudosa lembrança de minha idolatrada mãe, marejando-se-me os olhos de lagrimas, que exprimiam todo o meu affecto e saudade pela extincta.

Nesse doce, ainda que penoso, scismar, vi-a... e tão bondosa e justa como o fôra na realidade!

Innumeras vezes afigurou-se-me que sua veneranda pessoa passava ante meus olhos semi-cerrados, e de uma dellas vi! ventura, um carinhoso gesto, acompanhado de um divinal sorriso, dirigia-me a benção, como que encorajando-me a proseguir o caminho da orphandade maternal que se me apresentava cheio de escolhos.

Não me contive!

Ajoelhei-me novamente e debulhada em copioso pranto elevei o pensamento numa sincera prece dirigida a esse anjo tão extremoso que ainda, assim tão meigamente, me vinha alentar!

Ergui-me! Approximando-me da janella entreaberta, e relanceando a vista pela vastidão celestial notei que envolta no melancolico sudario da noite vinha surgindo lentamente a lua, triste como a minh'alma naquelle momento.

Abandonei a alcova, buscando espairecer a tristeza que me invadia ainda, no bando gárrulo de meus irmãozinhos que além no jardim saltitavam com a alegria inherente ás suas juvenis idades!

M. AUGUSTA.

Descrente do amor

Amor! Palavra vã e indefinida, que nos alegra a vida e nos conforta o coração, quando é pronunciada com sinceridade; porém bem poucos são aquelles que lhe dão o verdadeiro merito.

Amei uma unica vez.

Amei com verdadeira ternura a uma joven e bella morena, que durante dois annos soube illudir-me com as suas juras falsas e que eu julgava puras e sinceras como as que lhe fazia.

Chegou o dia da realidade, e então tive a desventura de ver que vivia na illusão.

Vi com os olhos a transbordarem d'agua que não era correspondido com o mesmo affecto e carinho que eu lhe despensava; vi que as suas palavras e as suas juras não eram mais que uma phantasia.

Oh! realidade cruel! esmaga-me o coração ha tanto tempo alegre!

Oh! desventura minha!

Eu, que me julgava o mais feliz dos mortaes, vejo agora o negro véo do infortunio surgir á minha frente como um altivo phantasma, a impedir-me os passos.

Ah! como é triste viver-se na illusão!

MORENO APAIXONADO.

Qual a senhora ou senhorita mais formosa desta Capital?

Grande Concurso de Belleza

promovido pelo

Jornal das Moças

Serão distribuidos grandes e valiosos premios ás 10 senhoras ou senhoritas mais VOTADAS

No dia da distribuição dos premios, será realizado em um dos Theatros desta Capital, um Grande Festival em homenagem ás vencedoras.

Leiam em outro lugar as condições do «Concurso»

MUSICA

Recebemos do Sr. Domicio Fraga um exemplar da musica «Hymno da Independencia de Sergipe», dedicada ao Snr. Dr. J. J. Pereira Lobo, presidente desse Estado.

O MEDICO

A profissão de medico é uma das mais bellas e dignas de admiração.

Firmada num pedestal de abnegação e esperança tem ainda como escoras invenciveis o altruismo e o desinteresse.

Levantar a qualquer hora, acudindo a um chamado e passar a noite junto ao enfermo, consolando-o, cheio de meiga solicitude, animando-o ternamente e ao fim ter a ingloria taréfa de tirar a ultima esperança a um filho, a uma esposa, a uma noiva, a um irmão!...

Ser injuriado e soffrer com resignação, quando falha; ser ignorado e continuar trilhando a estrada do dever, quando cura; eis o que torna esta profissão sublime e edificante! Soberba e santa!

BÉBÉ YAL.

Theatro

Affirmava-se que este anno o nosso theatro teria um grande desenvolvimento, pois livre da concurrencia estrangeira, ficaria na obrigação de preencher a estação theatral.

Tal porém, não se vae realizando. A concurrencia estrangeira ahi está e as nossas companhias são obrigadas a partir para os Estados afim de não morrerem á fome os seus artistas. Isso aconteceu com a Companhia Dramatica Nacional, um dos poucos elencos nacionaes que fez arte de verdade, teve de sair do Rio a toda a pressa para ceder o theatro onde trabalha uma companhia estrangeira.

Ao que parece, igual facto vae acontecer com a troupe *que funcciona no Recreio, pois affirmam que a empresa Rangel já fechou negocio com o elenco portuguez dirigido pelo actor Ghira.*

O Lyrico, o Palace e o Republica estão occupados por companhias estranheiras, sendo que a deste ultimo theatro ha mais de um anno se acha nesta capital.

Dessa forma a concurrencia estrangeira, em vez de diminuir augmentou, porque as companhias já não se contentam com as temporadas de tres ou quatro mezes e se alojam nos nossos theatros por annos inteiros.

E lá se vae a esperança de que as nossas companhias tivessem theatros para trabalhar durante o inverno.

*
* *

Nós temos dito mais de uma vez que um dos grandes males do nosso theatro é a concurrencia desleal das troupes *estrangeiras.*

Como se sabe essas troupes *têm a despeza muito menor que as nacionaes, pois trazem as suas peças montadas e o seu guarda roupa feito, o que não acontece com as nossas que são obrigadas a despeza dos scenarios, roupas e adereços.*

E o interessante é que as nossas companhias, com a despeza muito maior, pagam os mesmos impostos que as estrangeiras.

Desse ponto é que o Conselho Municipal precisa tratar na sua proxima reunião.

Os impostos das companhias estrangeiras precisam ser augmentados, e o das nacionaes reduzido e até se possivel for extincto.

Só assim poderemos enfrentar a luta com o theatro estrangeiro.

Esse Pê.

Vamos deixar disso...

Está marcada para a proxima terça-feira, a primeira representação no theatro São José, da revista *Vamos deixar isso...* original de J. Serra Pinto e Luiz Drummond e musicada pelo maestro Bento Mussurunga.

O dedo de Deus

Com o titulo *O dedo de Deus*, os irmãos Quintiliano estão escrevendo uma peça para o theatro São Pedro.

A musica da nova producção dos queridos escriptores está entregue ao inspirado maestro Adalberto de Carvalho.

Lecticia Flora

Lecticia Flora é uma das figuras interessantes da actual companhia do Recreio. Moça, bonita e com muita vontade de aprender, ella vae se firmando no meio theatral e já se póde dizer que é uma artista que se impõe num elenco de revistas.

A sua graça, os seus grandes olhos e o seu *chic* muito concorrem para o successo que vem alcansando.

E Lecticia Flora vae progredindo rapidamente e conquistando admiradores, que não lhe regateiam applausos e flores

---

Concurso de Belleza do «Jornal das Moças» — O nosso presado leitor dará prova de *bom gosto e de gentileza*, enviando o coupon do «Concurso de Belleza» com o nome da nossa collaboradora que lhe fôr mais sympathica.

A Companhia do São Pedro

vae dar espectaculos completos

Sabemos que, muito breve, a Companhia Nacional do theatro São Pedro, passará a dar espectaculos completos, levando á scena peças dos nossos melhores escriptores, montadas com todo o luxo.

A orchestra para esses espectaculos será augmentada, afim de dar toda a belleza ás partituras.

A empreza Paschoal Segreto, que está enthusiasmada com essa idéa, pretende fazer uma serie de reformas no grande theatro, dando-lhe um aspecto elegante. Assim, os corredores das frizas e camarotes, serão todos atapetados e as paredes ficarão cobertas de lindos espelhos.

Nos vãos das janellas, estarão collocadas lindas jardineiras, cobertas de flores.

A platéa será toda pintada de claro e um sem numero de lampadas, dar-lhe-hão um aspecto feerico.

Na sala de espera ficarão varias estatuetas artisticas e o mobiliario será todo reformado.

E até aos lados do theatro, em seguimento ao terraço, será construida uma galeria de christal.

O São Pedro ficará assim um theatro encantador.

E podemos affirmar ainda que os espectaculos completos terão o modico preço de 5$000 a cadeira.

Todos pódem concorrer ao «Concurso de Belleza do *Jornal das Moças*». E' só cortar o coupon que vae em outro lugar e mandal-o com o nome de uma senhora ou senhorita.

«O Tim-tim» no Recreio

A Companhia dirigido pelo sr. Gomes da Silva, representou sexta-feira ultima, no theatro Recreio, a velha e querida revista de Souza Bastos, *Tim-tim por Tim-tim*.

Essa companhia que vae obtendo o amparo do publico, teve duas casas cheias e os espectadores muito applaudiram os artistas que deram á velha peça um desempenho acceitavel.

Entre os que mais agradaram podemos citar as sras. Ismenia Matheus, Leda Vieira, Lecticia Flora, Albertina e Itala Ferreira e os srs. João de Deus, José Loureiro, Teixeira Bastos e Novaes.

A peça tem uma montagem regular e está marcada com acerto.

A opereta «Zizi»

Realizou-se na terça-feira ultima, na sede da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, no edificio do Theatro Municipal, a leitura e execução ao piano, pelo seu autor da opereta «Zizi», libreto e musica do maestro Adolpho Rosa.

Assistiram a essa leitura os srs. Pinheiro da Rocha, presidente da S. B. A. T., Rodrigues Barbosa, critico musical do *O Jornal*, Raphael Pinheiro, Goulart de Andrade, Ruy Chianca, Candido Costa e varios outros socios da S. B. A. T.

A impressão deixada em todos os presentes pelo novo trabalho do maestro Adolpho Rosa foi a melhor possivel, quer tocante ao poema da opereta como á sua inspirada e brilhante partitura.

Tem assim a Empreza Paschoal Segreto mais um original digno de ser representado pela sua companhia do S. Pedro, e que estamos certos, será bem recebido pelo publico.

O programma da Companhia

Antonio de Souza

A Companhia Antonio de Souza que está trabalhando no theatro Carlos Gomes estes tem dado peças velhas, tem no emtanto um bello programma para a temporada theatral deste anno.

O sr. Antonio de Souza pretende dar inicio ao seu programma no dia 29 deste mez, quando subirá á scena a peça biblica *A Passagem do Mar Vermelho*, que terá montagem espectaculosa.

A seguir será representada uma revista de Raul Pederneiras, para a qual aquelle emprezario prepara scenarios de grande effeito e guarda-roupa feito a capricho. E depois disso a companhia do Carlos Gomes continuará a representar peças nacionaes, cuidando sempre da montagem.

Assim, é certo, a Companhia Antonio de Souza, terá o amparo do publico.

Flauta, Cavaquinho e Violão

A companhia do theatro Recreio, representará na proxima semana, a revista *Flauta, Cavaquinho e Violão*, original de Candido de Castro.

Leiam em outro lugar as condições do «Grande Concurso de Belleza», promovido pelo «Jornal das Moças».

Saudade e Recordação

Para Euclydes.

I

Plena primavera. Estação do amor e da felicidade. Que mezes encantadores, de manhãs subtis, de noites mornas, cheias de poesia e encanto, que ainda se tornam mais bellas, quando a lua apparece no céo brilhante de mil estrellas a espalhar os seus raios pallidos sobre a terra silenciosa, a escutar as palavras cheias de amor ou o estalar sonoro de um beijo numa bocca pura e innocente. Meiga lua, és a mystica confidente de muitos jovens que em amargossoluços te narram os epilogos tragicos de seus grandes amores... sacrificados nos reconditos de suas almas soffredoras. De longe ouço o murmurio de um regato que monotonamente desliza a sua agua limpida e crystallina pelas pedras e myosotis que lá nascem e fenecem... como nasce a florzinha «Esperança» que morre na «Saudade». Triste palavra que exprime a dôr de um coração que ama. Enfermidade d'alma que lentamente mata a creatura infeliz... Que leva ao tumulo sombrio seres de verdes annos... que abre chagas profundas no peito soffredor para nunca mais fechar... E' e será o eterno mal do amor...

O «Jornal das Moças» em Paraguassú

Um grupo de gentis senhoritas em visita ao «Piaguy», aprasivel chacara de propriedade do sr. Pedro Augusto Leite, estimadissimo fazendeiro.

II

Era isso que pensava e sentia, quando me lembrei que longe estás, na solidão grande, separado dos teus e do meu coração que é somente teu. Lagrimas encheram os meus olhos ao recordar-me que talvez neste momento de suprema angustia, te lembrasses do nosso amor, a invocar com fremito d'alma a realisação do nosso Ideal.

Que fazes? Ouço em resposta os soluços de meu coração mergulhado nas trevas negras da saudade crescente. Quanto te amo, divina creatura! Quanto amor sinto por esses teus olhos encantadores, negros, e tão tristes! Murmuro o teu santo nome como uma prece fervorosa a Deus e sinto-me depois consolada na minha grande dôr, pois sei que só a mim pertences. Só agora sei definir com distincção este sentimento puro e sublime que habita os nossos corações. Passam-me pela memoria aquelles tempos saudosos e ditosos... quando eu te contava os meus pensamentos extravagantes.. e tu num sorriso doce me respondias: E'sum tanto romantica. E de repente vejo-te na minha phantasia a sorrir-me... a segredar-me «Esperança...» Desperto de minha apathia e enxugo as lagrimas que ainda correm pela minha face. Sinto uma tranquillidade anormal em meu coração. Comprehendo... a tua vizão me consolou... Bemdita seja ella.

III

Plena primavera... estação da felicidade. Mas tambem não deixa de ser triste, pois na excelsa belleza de que ella se reveste, colorindo a natureza em cores alegres e festivas, um coração que ama, vê em tudo uma vaga recordação e sente os cruciantes tormentos de uma saudade, ao ver a primavera radiante saudar a terra, emquanto o coração continua e ser sepultado nas brumas roxas da saudade, encobrindo a nossa alma num luto eterno... JULINHA BOSE.

Reminiscencias

O progenitor de meu amigo José Rocha retirando-se do embarque.

O ao crepusculo.
As ondas, numa ermida, batiam-lhe na vacuidade de sua face.
As lagrimas cahiam-lhe da vista em minu-

Uma leitora

A querida senhorita Iolinda Correia, nossa prezada leitora.

teiravam, as andorinhas não faziam mais entre chilros de contentamento, pelos ares, os seus costumados trajectos.

Porque seria essa transformação?

Lembrei-me.

Era que, tambem presenciavam a grande desgraça que se estava passando no abysmo, esposeo do impiedoso Triton e das sereias verdes...

José Rocha morria, tragado pelas ondas perfidas.

No céo, os anjos abriram alas junto á grande Porta para receber a alma do joven e infeliz; na Terra cobriu-se de luto, com o véo da tristeza, o meu coração de amigo.

Ah! quantas horas senti os olhos rasos de lagrimas.

Ainda por varias vezes, tentei ir á casa de meu infortunado amigo, para dar expansões ás minhas torturas; porém, a força magnanima de uma verdadeira saudade, fazia-me desfallecer.

E, mesmo hoje, não posso conformar-me de que José Rocha esteja descansando no mundo incognoscivel.

Galeria infantil — O intelligente menino Arcides Costa, filho da senhora d. Eugenia Costa.

Quantas e quantas tardes ao admirar o crepusculo, lembro-me dos momentos felizes em que me fazia companhia, com a graça absoluta de sua alma que era toda cheia de bondades.

Hoje, entretanto, em que reparo se aproximar esse enlutado dia, deixo nestas linhas o penhor sincero de minha verdadeira consagração pelo nome daquelle que

AS VOSSAS COLLABORADORAS

A galante senhorita Abeld de Lima, extremosa filha da viuva Emilia Lima, e nossa intelligente e querida collaboradora.

sempre foi um bom filho e um grande coração de amigo.

ALCMAIA.

Carta

A cunhada, Augusta Moreira da Silva.

A saudade é a unica amiga que nos não abandona quando a mão da impiedade nos arrebata o ente amado conduzindo-o para longe. A saudade é um extase d'alma doloroso e doce, nascido da recordação de um ente querido, auzente pela separação de uma viagem, temporaria ou eterna; no primeiro caso doura-a a esperança, no segundo orvalha-a o desconsolo das lagrimas, do irremediavel. O amor da mulher é semelhante ao perfume da rosa, e o do homem igual ao aroma da violeta; emquanto o daquella se desprende das petalas dos labios, o deste se evola do calice do coração.

MANOEL DA SILVA RAPHAEL.

Leiam em outro lugar as condições do «Grande Concurso de Bellezas», promovido pelo «Jornal das Moças».

Festa de caridade — Grupo de pessôas que assistiram á festa de caridade promovido pela Escola Profissional e Asylo para Cégos Adultos, e levada a effeito domingo ultimo, no salão da Associação dos Empregados do Commercio.

CONDE PEREIRA CARNEIRO

Passou no dia 14 o anniversario natalicio do Sr. Conde Pereira Carneiro, chefe da firma Pereira Carneiro & Cia. e um dos nossos mais importantes industriaes.

O Sr. Conde Pereira Carneiro, que se acha actualmente na Suissa, em companhia de sua dignissima esposa, deixou assim de receber as manifestações de grande apreço e admiração a que tanto fazem jús a sua muita actividade, o seu grande e generoso coração, e todos os seus gestos em geral, que tendem sempre a beneficiar os que procuram concorrer para o engrandecimento, cada vez mais accentuado, de seus emprehendimentos, sempre grandiosos e sempre reveladores dos mais patrioticos intuitos, honrando sobremodo a industria brasileira.

O distincto anniversariante é um exemplo vivo de actividade, desenvolvimento e amor pela patria a que tanto tem sabido honrar.

Club Gymnastico Portuguez — Senhoritas e cavalheiros que tomaram parte na tarde-dansante de domingo ultimo

MODAS

Lindos modelos de vestidos para mocinha

Recreio da Juventude — Cavalheiros e senhoritas que tomaram parte na *matinée* de domingo passado.

Soberana

Para Guita Mendes.

Para cantar teus dons, morena linda,
Sinto não ter palavras, que, nesta hora,
Te digam da harmonia doce e infinda
Que tens na voz, sympathica e sonora.

E me parece ouvir que falas ainda
Com os teus accentos de anjo que enamora,
A pedir para sempre a minha vinda
E estar comtigo, flor que esta alma adora.

Pedes que eu venha, em phrases de ternura,
Com uma voz de morena carinhosa,
Que me tem dado a mais feliz ventura.

E em ti pensando, em teu amor sómente,
Sinto que és tu a deusa mais formosa,
A quem vivo adorando loucamente.

Belem — 1921.

ALCEBIADES MAIA.

Retiro do America — Pessoas que tomaram parte na tarde dansante de domingo ultimo.

EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

(SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA)

Séde Social: Avenida Rio Branco, 125 = Rio de Janeiro

(Edificio proprio)

Relação das apolices sorteadas em dinheiro em vida do segurado — **59º. sorteio** — 15 de Abril de 19

99.967	—Julio Marques Ferreira e esposa . .	Manáos—Amazonas.
99.080	—Henri Egbert Weytingh.	Belém—Pará.
114.120	—Alberto Eloy da Costa	Fortaleza—Ceará.
87.309	—Severo Honorio de Mello	Macáu - Rio G. do Norte.
91.379	—Eduardo de Castilhos França . . .	Florianopolis—S. Catharina.
107.609	- Dr. João Fagundes	Uruguayana - Rio G. do Sul.
* 51.958	- Cicero Cravo Filho.	Penedo—Alagôas.
106.540	—João Gomes dos Reis.	Andrade Pinto E. do Rio — Vassouras.
** 6.055	—Dr. Justino da Silveira Franca . . .	S. Salvador—Bahia.
108.552	—Augusto da Cruz Reis.	Idem—idem.
113.105	—Ubaldo de Oliveira Mello	Recife—Pernambuco.
100.667	—Antonio Minervino M. Soares. . .	Idem—idem.
114.799	—Archimedes Bandeira de Mello . .	Idem - idem.
105.249	—D. Luiza Quadros Palhano. . . .	Bello Horizonte—Minas.
101.891	—Olympio Cassemiro Mendonça. . .	Uberaba—Minas.
104.822	—Alfredo Cunha Campos e esposa . .	Idem—idem.
109.500	—Elian Trabulsi	S. Paulo—S. Paulo.
112.507	—D. Maria Muller Gouvêa.	Idem—idem.
97.847	—Hugo Victor de Oliveira Ribeiro . .	Idem—idem.
114.589	—Annibal Xavier Braga	Idem—idem.
107.358	—Affonso Nicoli	Idem - idem.
96.081	—Antonio Francisco Corrêa. . . .	Capital Federal.
*** 99.741	—Leopoldo Cunha Filho	Idem—idem.
107.102	—Alexandre da Silva Azevedo . . .	Idem—idem.
110.792	—Antonio Teixeira.	Idem—idem.
112 660	—Rubens Maximiano de Figueiredo. .	Idem—idem.
103.165	—Manoel Tavares da Silva Junior . .	Idem—idem
110.751	—Constancio Pessanha	Idem—idem.
103.443	—Dr. Raul Adolplo David de Sanson .	Idem—idem.
114.410	—Christiano Pereira Brasil	Idem—idem.

* O Sr. Cicero Cravo Filho, em 15 de Janeiro de 1913, teve tambem sorteada a apolice 51.959.

** Esta mesma apolice 6.055, do Sr. Justino da Silveira Franca, foi já sorteada em 15 de Julho de 1911.

*** Tambem esta apolice 99.741, do Sr. Leopoldo Cunha Filho, foi já sorteada em 16 de Julho de 1917.

Uma auctoridade de valor

O Dr. Gilberto da Silva Porto, delegado do 23.º Districto, é uma autoridade que se tem sabido impôr ao conceito publico pelo seu valor, pelo seu criterio e pelo modo com que exerce as funcções do seu espinhoso cargo. Pautando todos os seus actos pelo mais rigoroso espirito de justiça, o Dr. Gilberto Porto tem grangeado as mais fundas sympathias no meio em que desenvolve a sua proveitosa actividade, como mui inequivocamente o demonstram as constantes manifestações que expontaneamente lhe têm sido feitas por seus amigos e admiradores. Ainda no dia 12 de Março, o «Club dos Democraticos de Madureira» desejando testemunhar ao querido Delegado o seu reconhecimento pelo muito que este tem feito em beneficio do povo suburbano, levou a effeito um grande festival em sua homenagem. A esse gesto, aliás justissimo, da «Democraticos de Madureira», associaram-se varios amigos da estimada e popular autoridade, offerecendo-lhe um custoso distinctivo.

Dr. Gilberto da Silva Porto

E o Dr. Gilberto Porto é bem merecedor das homenagens que tem recebido, não só pela nobresa de seu coração, como principalmente pelo criterio com que desempenha as laboriosas e difficeis funcções de Delegado do 23.º Districto Policial.

Anniversarios

Completa mais um anniversario no dia 24 do corrente o sr. Antonio da Costa Lima.

— A graciosa senhorita Elzira Saxe Silva, festeja no dia 24 o seu anniversario natalicio.

— No dia 25 do corrente faz annos o sr. Norival de Oliveira, residente em Bebedouro, São Paulo.

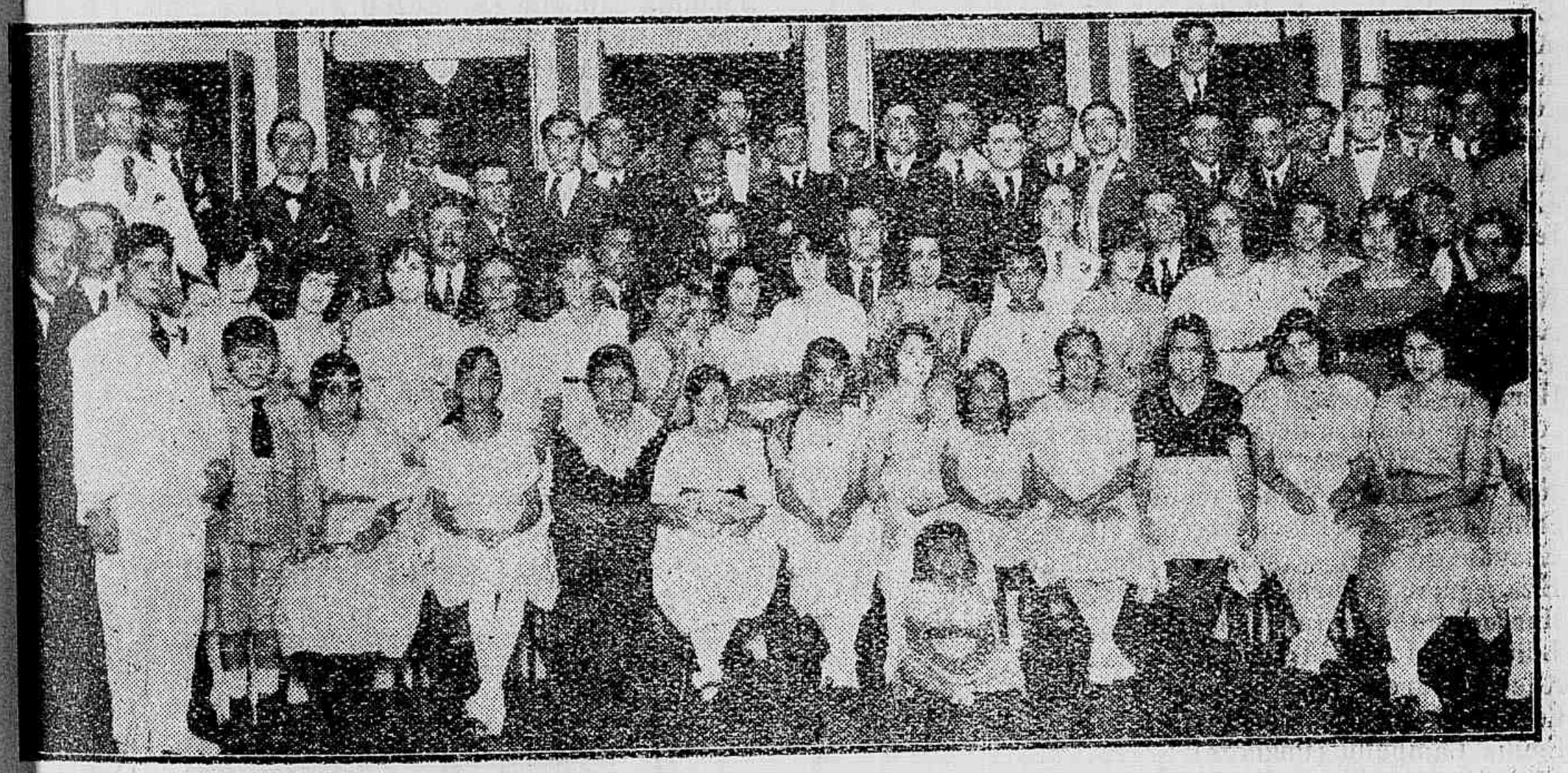
— Recebeu muitas felicitações no dia 14 do corrente, por motivo do seu anniversario a graciosa poetisa Irene Marinho, filha do conhecido capitalista sr. commendador Manoel Joaquim Marinho.

— Passou no dia 18 do corrente o anniversario natalicio da gentil senhorita Eudina Fonseca, nossa collaboradora.

— No dia 24 do corrente passa o anniversario natalicio da distincta e gentil senhorita Izabel Gonçalves.

Clubs e Festas

Rio Club — Grupo tirado na tarde-dansante de domingo ultimo.



Fraternidade Luzitania — Convidados e socios na festa dansante de domingo.

A nossa capa

Illustra a capa do presente numero o retrato da intelligente senhorita Archidemia Soutinho, dedicada filha do nosso presado collega de imprensa, Major Archimedes Soutinho, redactor-chefe da «A Cidade» e estimadissimo 1.º escripturario da Directoria de Fazenda da Prefeitura Municipal.

A senhorita Archidemia Soutinho, que é diplomada pela nossa Escola Normal, gosa no magisterio Municipal da mais ampla estima e do mais fundo acatamento, já pela lhanesa de seu trato, já pelo zelo e competencia revelados no exercicio de sua profissão.

— Qual a senhora ou senhorita mais formosa desta Capital? Leiam em outro logar as condições do «Concurso de Belleza».

Chapéos Modelos Chics

Chapéos para senhoras e senhoritas ultimos modelos e proprios para a estação a preços baratissimos, desde 20$000.

Casa Pires (Antiga Au Petit Paquin)

RUA 7 DE SETEMBRO 175

Grande Concurso de Belleza do "Jornal das Moças"

APURAÇÃO

A apuração realisada domingo último deu o seguinte resultado:

Ondina Barbosa (Lg. Leme)	51
Victoria Apolinar (Tijuca)	31
Léda Ferreira Dias (Copacabana)	27
Alice Nunes da Silva (Madureira)	23
Alcyra Quaresma (Leme)	22
Amelia Nunes (Engenho Leme)	19
Nathalia S. Carvalhaes (E. Normal)	16
Elsa Menezes (Villa Izabel)	14
Ilka Amaral Guimarães (S. Januario)	14
Judith Carrão (Professora C. B. Bomjardim)	14
Graciema Maria Novaes (E. Normal)	13
Armanda Bastos (Professora da E. Normal)	13
Nair Martins (Botafogo)	12
Carmen Jannuzzi (Tijuca)	11
Maria Conceição Nunes (Encantado)	11
Ilka Assumpção Ramos Lobo	11
Abigail Maia (Leme)	11
Hermina P. Carneiro (Journal) (Paquetá)	10
Arminda Saldanha (Professora S. Christovão)	10
Antonieta Campos (Barros Bastos)	10
Carmen Silva (Leme)	10
Carmen Freitas (E. Leme)	10
Amelia Prado (Ramos Lobo)	9
Mary Amorim (Villa Izabel)	9
Nair Vargas (Rua 13 Riachuelo)	8
Amelia Menezes (Carmo E. Novo)	8
Mary Vaz dos Santos (C. Jacarepaguá)	8
Zaira Silva (Penha) (S. Christovão)	8
Cecilia Cavalcanti (Passagem-Botafogo)	7
Laura Santos (Rocha)	7
Nelson Guimarães (S. Christovão)	7
Marselana Menezes (Tijuca)	7
Julia Siqueira Costa (S. Christovão)	7
Hermina de Oliveira (Corrêa Vegno) (E. Dentro)	7
Adelaide Oliveira de Menezes (Villa Izabel)	7
Theresa Chevalier (Meyer)	7
Nair de Oliveira Vianna (Madureira)	7
Stella A. Santos (Olhos Negros) (E. Campinho)	7
Amyde de Araujo Borges (Botafogo)	6
Ilka Aguiar (Tijuca)	6
Marguerite de Freitas (Penha)	6
Lili Fonseca Jose (Tijuca)	6
Adelia Soares (Villa Izabel)	6
Cecilia Freitas (S. Christovão)	6
Emilia Campello (Penha)	6
Valentina A. Pires (E. Izabel)	6
Maria Ennes Pinto (Penha)	6
Esmeralda Pereira Leite (E. Dentro)	6
Olga Soares Pereira (Meyer)	6
Yolanda Guimarães S. Januario	6
Jerusalina Silva (Meyer)	6
Laura Castello Branco (E. Leme)	6
Alda Ferreira (Tijuca)	6
Hedwiges Camillo (Centro)	6
Maria Alice de Oliveira (Meyer)	5
Lucyde Oliveira de Andrade (S. Cruz)	5
Zenaide Alves Ferreira (Botafogo)	5
Amelia de Freitas Lima e Silva (Tijuca)	5
Dulce R. Correa (R. Dr. Satamini)	5
Graciema Guimarães (Andarahy)	5
Alcyra Ferreira (Tijuca)	5
Lucy Ferreira Luiz (Leme)	5
Adelaide A. Valente Sampaio	5
Rosalia Dutra (Engenho)	5
Maria Campos (Cascadura)	5
Nair Nascimento Motta (Penha)	4
Esmeralda dos Santos (S. Cruz)	4
Adelia Ribeiro (Riachuelo)	4
Edith da Costa Ferreira (Botafogo)	4
Maria de Las Mercédes T. Alvarenga	4
Maria Bellarte Paula de Faria (Meyer)	4
N. de Oliveira Baptista (Botafogo)	4
Nair de Almeida (S. Christovão)	4
Maria Alves Reges (Penha)	4
Epiphania Maracajá Ramalho (Meyer)	4
Lourdes Valladão (Madureira)	4
Margarida de Souza (E. Novo)	4
Dalila Ferreira (Lins Vasconcellos)	4
Lucy Teixeira Rangel (Realengo)	4
Maria de Oliveira (Todos os Santos)	4
Odalia Aversa (Meyer)	4
Odalia Aversa (Botafogo)	4
Carmen Maracajá Coelho (Meyer)	4
Helena Machado (Cattete)	4
Estella Cebrian (Centro)	4
Helena Borges (Catumby)	4
Maria Luiza Lemelle (Fabrica das Chitas)	4
Edith da Silveira (Copacabana)	4
Eraldo Alves Camillo (Centro)	4
Dora Figueiredo (Centro)	4
Edma Maria de Souza (Realengo)	4
Lucy de Carvalho (Todos os Santos)	4
Zilah Rangel Ferrão (Jacarepaguá)	4
Antonietta Maria (E. E. Ribeiro)	4
Abigail Silva (Maria)	4
Adelaide Silveira (Villa Izabel)	4
Zenaide Salgado (S. Eusebio)	4
Elza Maria (Cascadura)	4
Esther Aragão (Rocha)	4
Eurydice de Carvalho (Ramos Lobo)	4
Elsie Cabral Thaden (Centro)	4
Aurelia Soares (Rocha)	4
Ilka Muller Encantado	4
Lucy Brito (Meyer)	4
Ligia Nery (Botafogo)	4
Maria Guimarães (Catumby)	4
Margarida Magalhães (E. Dentro)	4
Maria Cecilia Domingues (E. Novo)	4
Nair S. Mendes (S. Christovão)	4
Nair de Sá (E. Dentro)	4

Galeria infantil

A galeria Odalia, filhinha do estimado negociante do Riachuelo, sr. José Serafim Alves e de sua esposa d. Maria do Carmo.

Grande Concurso de Belleza do «Jornal das Moças»

Qual a Senhora ou Senhorita mais formosa desta Capital ?

A actual direcção do «Jornal das Moças» no intuito de corresponder cada vez mais á gentileza de seus muitos leitores, resolveu abrir um **Grande Concurso de Belleza** entre as **senhoras e senhoritas** desta Capital, com o fim de se verificar qual a mais formosa.

Esse concurso será encerrado no dia **30 de junho proximo, ás 8 horas da noite,** em nossa redacção, á rua do Senado, 28, sobrado.

O «Concurso de Belleza», será feito por meio de *coupon*, que publicaremos semanalmente até o numero de 30 de Junho, e nelle será mencionado o nome da senhora ou senhorita e a localidade em que residir, (Villa Izabel, Leme, Copacabana, Botafogo, E. Novo, Piedade, Paquetá, Gavea, Tijuca, etc., etc.) devendo a apuração ser feita todos os domingos, ás 2 horas da tarde, na presença de quem a quizer assistir, excepto a apuração geral, que será feita, como já dissemos, no dia 30 de Junho, ás 8 horas da noite.

A senhora ou senhorita que obtiver o

1°. LOGAR

receberá um rico relogio-pulseira de ouro de lei, com dedicatoria, offerecido pelo **«Jornal das Moças»,** premio esse que será **exposto, por estes dias,** na vitrine de uma das casas commerciaes do centro da cidade.

A's que obtiverem os 2.°, 3.°, 4.°, 5.°, 6.°, 7.°, 8.°, 9.° e 10.° logares serão conferidas delicadas lembranças, offertadas pelas casas commerciaes desta Capital cuja relação publicaremos por todo este mez.

Todas as premiadas terão o seu retrato estampado na capa da nossa revista, com a declaração do premio obtido.

As primeiras collocadas, terão **os seus retratos tirados** pelo habil e provecto **artista photographo, Sr. E. Bevilacqua**, com *atelier* á rua da Assembléa, 94, 2° andar, e receberão, por gentileza do mesmo senhor, **uma prova em artistico cartão.**

Os coupons devem vir em enveloppe fechado, podendo num só enveloppe, ser enviados tantos coupons, *(para uma só pessoa,)* quantos entenderem de mandar os respectivos votantes, trazendo o seguinte sobscripto :

«Jornal das Moças», **Concurso de Belleza** — Rua do Senado, 28 — Rio.

Concurso de Belleza do "Jornal das Moças"

Qual a Senhora ou Senhorita mais formosa desta Capital ?

Nome : .....

Localidade : .....

MALA INGLEZA

Casa onde encontrará todos os artigos precisos, e que melhores vantagens offerece aos Srs. viajantes.

EDUARDO VASQUES & IRMÃO

Incumbem-se de todos e quaesquer concertos de malas.

R. CARIOCA, 43

Telephone 1562 Norte

Lei terrivel

A titulo de curiosidade, damos o texto de uma lei que teve execução em França no seculo XVIII ; resa assim :

«Qualquer que attrahir aos laços do casamento um subdito masculino de sua magestade, servindo-se de vermelhão ou alvaiade, de perfumes, de essencias, de dentes e cabellos postiços, de algodão em rama, de espartilhos de ferro, de merimaques, de sapatos de saltos muito altos, e de anquinhas, soffrerá a pena correspondente á feiticeria sendo tal casamento considerado nullo, e de nunhum effeito.»

La Cocinera

(A COSINHEIRA)

Tango Variedades

R. Firpo

(Cantado) Di - ga - me-leá la co - ci - ne - ra que he che u-na pa - pa á la olla (Contestando) y que prepare la olla Manuela

PIANO

ff

Golpe de pulso com as duas mãos nos baixos

P

(Cantado)

so - pe-ra(pera) Di - ka - me-leá la co - ci - ne - ra

f

P

FINE

AGUA BRANCA NEVAL

DEPOSITO GERAL

CASA GASPAR

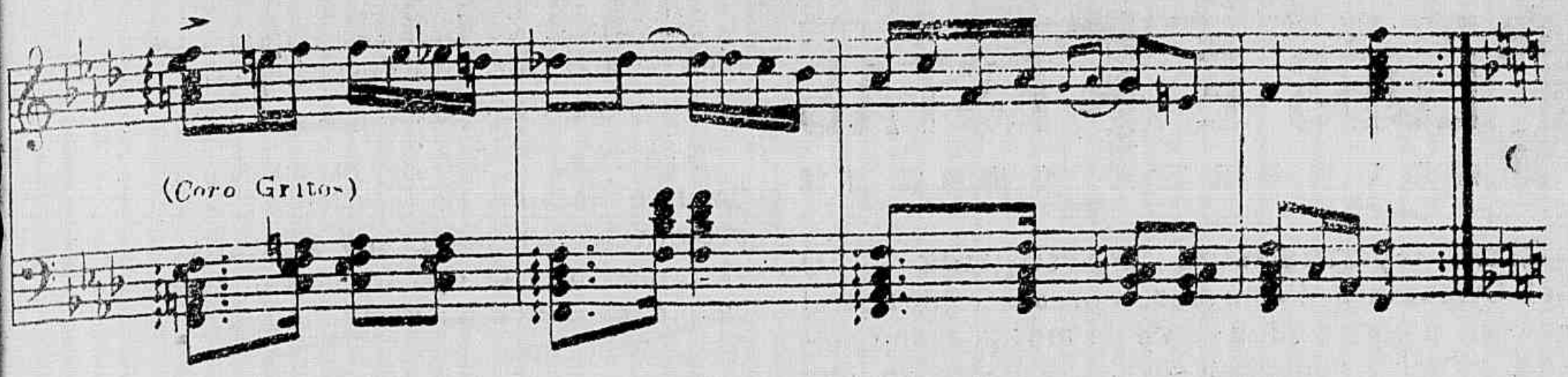
Praça Tiradentes, 18

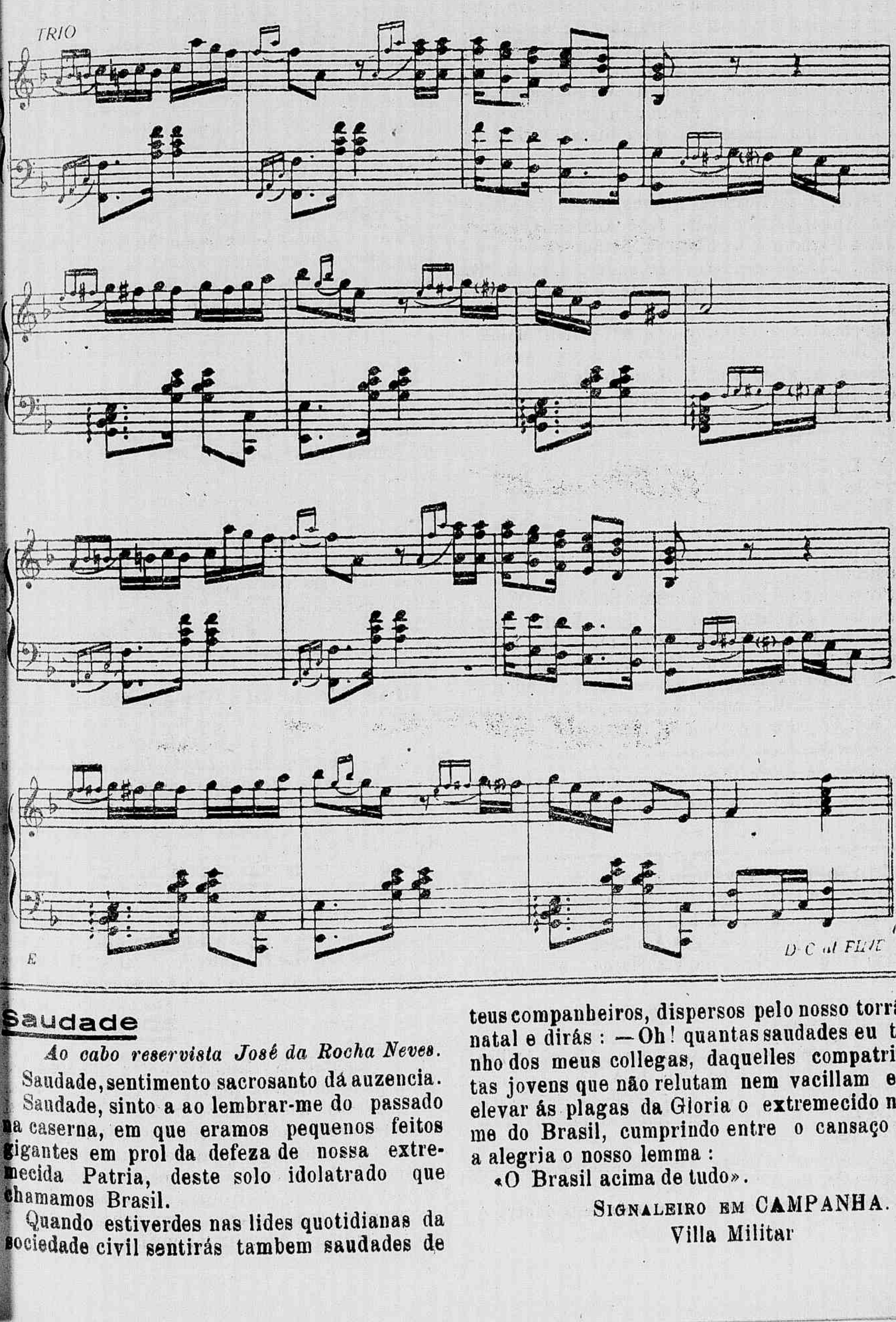
Na belleza da cutis reside o encanto da mulher, e, como essa belleza só se obtem usando AGUA BRANCA NEVAL, deveis usal-a continua e quotidianamente.

O primeiro dever da mulher é ser bella ! Agua Branca Neval corresponde ao cumprimento deste dever

Preço 8$000 — Pelo Correio 10$000

A' venda em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias.





Saudade

Ao cabo reservista José da Rocha Neves.

Saudade, sentimento sacrosanto dá auzencia.

Saudade, sinto a ao lembrar-me do passado na caserna, em que eramos pequenos feitos gigantes em prol da defeza de nossa extremecida Patria, deste solo idolatrado que chamamos Brasil.

Quando estiverdes nas lides quotidianas da sociedade civil sentirás tambem saudades de teus companheiros, dispersos pelo nosso torrão natal e dirás: — Oh! quantas saudades eu tenho dos meus collegas, daquelles compatriotas jovens que não relutam nem vacillam em elevar ás plagas da Gloria o extremecido nome do Brasil, cumprindo entre o cansaço e a alegria o nosso lemma:

«O Brasil acima de tudo».

SIGNALEIRO EM CAMPANHA.
Villa Militar

CLUBS E FESTAS

Club Gymnastico Portuguez — O Club Gymnastico Portuguez, em assembléa geral realizada nos dias 18, 21 e 23 do mez proximo passado, elegeu e empossou a directoria abaixo, que dirigirá os destinos do club durante o corrente anno.

DIRECTORIA — Presidente, João Couto Duarte; Vice, Alexandre da Silva Azevedo; 1.º Secretario, Virgilio Antunes; 2.º, Jayme R. Vianna; Procurador, Aureliano Galrão Fialho; Director Geral das Escolas, Antonio Ribeiro e Bibliothecario, Galdino Machado.

CONSELHO EFFECTIVO — Comm. João Reynaldo de Faria, José Teixeira Novaes, José Corrêa da Silva, Augusto Pinto Reis, José Antonio Queiróz, Ignacio Raymundo da Fonseca, Arthur Teixeira de Castro, José Christovão Fernandes, Luiz G. R. Vianna, Fernando M. Guimarães e Francisco Villas-Boas.

SUPPLENTES — Zeferino d'Oliveira, Raul Malheiros, Silvano Santos, B. S. Girão, Archanjo Antunes Marques, A. Pinto Vieira, David Rodrigues Ferro, Major Dario Novaes, Julio Froes Nery, Antonio José de Freitas, Domingos Monteiro, M. Vieira Gomes.

S. L. Recreativa Caixeiral do Estado de Alagoas — A Sociedade Literaria e Recreativa Caixeiral, que tem a sua séde no Estado de Alagoas, acaba de empossar a sua directoria para o corrente anno, a qual ficou assim constituida:

Presidente de honra, Coronel Francisco Vasco; Presidente effectivo, Coronel José Milito; Vice, Tenente Julio Lôbo; 1.º Secretario. Prof. Lauro Jorge; 2.º J. Gama Filho; Orador, Annibal Cardozo; Thezoureiro, Coronel Manoel Vasco; Bibliothecario, Manoel V. Santos; Adjuncto, Euclydes Guimarães; Procurador Olivio C. Barros.

Leiam em outro lugar as condições do «Grande Concurso de Belleza», promovido pelo «Jornal das Moças».

Concerto — Teve todo o brilhantismo o concerto vocal e instrumental, promovido pelo professor Mario Montagna, em beneficio da Escola Profissional e Asylo para Cegos Adultos, realizado domingo ultimo no Salão da Associação dos Empregados do Commercio.

Tomaram parte no concerto os conhecidos artistas professores:

Mme. Edmea Montanari, Soprano; Mlle. Atalina Pinheiro, Soprano; Mme. Ada de Araujo, Violinista; Sr. Roberto Mario, Tenor; Sr. Frederico Nascimento Filho, Baritono e Sr. Roberto Soriano, Pianista compositor.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelo maestro Sr. Roberto Soriano.

Depois do concerto houve uma festa dansante que correu animada.

«Concurso de Belleza»: qual a senhora ou s... nhorita mais formosa desta Capital?

Pic-Nic — No Sacco de São Francisco re... lizou-se domingo ultimo um encantador pic-... promovido por um grupo de gentis senhoritas. ... elegante festa campestre correu esplendidamen... com a presença de grande numero de familias ... nossa sociedade.

Retiro do America — O *Bloco enve... mas não quebra* realizou no domingo proxi... passado na séde do Retiro do America uma in... ressante vesperal, que teve grande e animada c... currencia. Durante a festa fez-se ouvir afinada ... chestra, que acompanhou em deliciosos tangos ... pares elegantes que deslisavam pelo salão.

O sr. J. Pinto, secretario do Bloco, fez as hon... da casa, encantando a todos pela sua gentileza.

Festa commemorativa — Realizou-... sabbado ultimo, no bello salão do Club Gymnasti... Portuguez a festa commemorativa do 1.º anniv... sario da fundação da Escola America, de qu... director o sr. Mauricio Creten.

O programma da festa teve inicio pela senhor... Henriqueta Monteiro que executou ao piano u... trecho de Chopin.

Seguiu-se o concurso de dactylographia pe... alumnos da Escola.

Depois houve uma parte de canto e piano pe... senhoritas Olga Nogueira da Silva e L. Minei... concurso de tachygraphia, um trecho de Godfroi... pela senhorita Jacy Simões; discurso pelo dr. A... cendino da Cunha; violino e piano pelas senhorit... Odette Isoacson e L. Mineiro; discurso pelo orad... da turma sr. Francisco Machado Valente, canto ... piano pela senhorita Olga Nogueira da Silva ... harpa pela senhorita Jacy Simões.

Depois da distribuição de premios houve ani... mada parte dansante que se prolongou até pe... manhã.

Club Fraternidade Luzitania — Nos ... elegantes salões da rua General Camara o queridi... Club Fraternidade Luzitania offereceu domingo ul... timo uma interessante *Tarde Dansante*, que se ... revestiu da mais encantadora alegria.

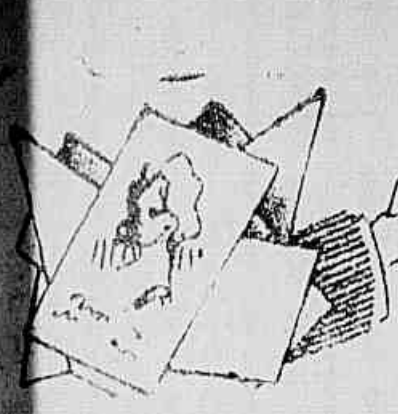
A directoria do Club foi muito felicitada pel... bella festa, que teve a abrilhantal-a a presença de... distinctas familias.

Durante a tarde uma afinada orchestra executou ... esplendidos tangos e valsas.

Rio-Club — A Commissão dos 13, filiada ao ... Rio-Club, organisou para domingo ultimo um *The ... tango*, que esteve brilhantissimo. O sr. Domingos ... Magalhães, secretario do Club e seus companheiros ... de commissão empregaram todos os esforços para ... o brilhantismo da festa, tendo isso conseguido ... plenamente.

E a vesperal da Commissão dos 13 deixou es... plendidas recordações, pois foi uma festa deliciosa.

Recreio da Juventude — A Vesperal ... dansante, organisada pela directoria do Recreio da ... Juventude, realisou-se domingo ultimo com extra... ordinario brilhantismo, na sua elegante sede á rua ... Senador Euzebio. Foi uma festa explendida que ... correu animadissima com a presença de grande ... numero de lindas e gentis senhoritas.



Bilhetes Postaes

AVISO

Só publicaremos os «Bilhetes Postaes» que vierem, de hoje em deante, no **"Impresso para Bilhetes Postaes"** *e nas condições no mesmo indicadas,* **impresso este que vae em outro lugar nesta revista.**

Os «Bilhetes Postaes» que não vierem nas condições acima, serão inutilisados, sem excepção.

Rio, 21 de Abril de 1921.

A DIRECÇÃO.

Ao Flavio Souza Neves

A bondade em teu coração reflecte, como se fôra um espelho feito de uma só esmeralda.

J. BAPTISTA P...

Para o intelligente
Eduardo Lopes

Porque razão sendo Deus tão justo faz com que uma pessôa que ama verdadeiramente seja tão desprezada?—IRACEMA.

A' Gomes

O meu unico sonho, o meu supremo desejo, o meu maior prazer, seria ser amado por ti. Loucura, não é?!... — O TOPASIO.

A' minha querida mãezinha

Haverá no mundo um amor tão puro como de nossa santa mãe?

NAIR DE OLIVEIRA VIANNA.

Para Jovelino Pereira

Já que não posso dizer-te pessoalmente, por meio desta querida revista digo-te: Amo-te!

NÃO FALAS QUE É SEGREDO.

A' Gleantho Gonçalves
(Nictheroy)

Como é triste o desengano! Não imaginas como soffri com a dilacerante noticia do teu noivado.

TUA SEMPRE N. V.

Ao joven Humberto S. Mattos

Sem o teu amor, a vida será para mim um mar de angustias. Diz-me se me amas. — NEMRAC.

Filhinha P. (Santissimo)

Foge de mim antes que eu te veja, para que não corramos em sentido opposto. Tua amiguinha

NAIR TEIXEIRA.

Ao Sebastião R. Laures

Daria toda a minha fortuna para saber a causa de tua mudança, antes eras meigo e carinhoso, porém, hoje, és mau e ingrato.

INFELIZ.

A' Zenithildes Lobo (Sepetiba)

Lembras-te do nosso «Concordia», onde brilhaste como «VALLETE DE ESPADAS» nas danças de «Balisa?!» Bom tempo!!

(VALLETE DE OURO E COPAS).

Ao José Alves Carvalho

Foste tu, com tuas hypocritas palavras, que me ensinaste a soffrer!

Eis a razão por que não te posso esquecer!—VENTUROSA.

Ao Coração de Criança
(Resposta)

A mulher é o unico ente que, mesmo dormindo, premedita horrendos planos, que porá em pratica ao despertar!...—Entre Rios.

W. FARNUM.

Amo-te com todo a lealdade. Tudo na vida poderá definhar, desapparecer, menos o nosso constante amor.—V. BALTHAZAR.

Ao João F. Lopes

Ingrato que sois! Feriste meu coração e depois o deixaste abandonado!—VIRGINIA.

A quem me comprehender

O amor é um soffrimento superior a todos es martyrios phisicos.

NAIR O. MORENO.

Grande Concurso de Belleza do «Jornal das Moças»

Qual a senhora ou senhorita mais formosa desta capital?

Dedicado a distincta familia
Souto de Avellar

Ao descambar do sol, que ainda envia a terra um supremo adeus, é que me recordo saudosa de vós, inesqueciveis creaturas.

IGNEZ DE J. PESSÔA.

A R

E' definitiva essa tua ultima attitude? Pois bem: amor com amor se paga. Vou-me embora para sempre.—A. S.

Ao Nelson Pereira de Souza

Olvidar-te é impossivel...

Soffro muito, porém o meu soffrimento é amenizado quando comtigo palestro.—NORMA TALMADGE.

Cada dia que passa, é para meu coração, uma pagina alegre desfolhada no livro, cujo indice não tardarei muito a folhear.

VARGUINHAS.

A joven Lobo

Sim, por ventura queres saber se eu sou a M. D.? Não, eu sou O. F.—VIOLETA ROSA.

Sempre Desprezada

Sympatiso-me com a dona de tão esquisito pseudonymo, a quem pediria substituil-o por outro... Dama de Ouro, por exemplo.

VALETE DE OURO.

Para o Parahybuna (Pinheiro)

A crueldade vossa para com minha gentil amiguinha, como se explica? Acaso não vos sentis atrahido por tanta meiguice?

VANINA VANINI.

Ao Joel

A minha felicidade hoje consiste em vêr-te feliz.

Prova isto que ainda te amo.

VIRGEM LOURA.

A' minha irmã Za-La-Vie

A mulher é uma joia preciosa a que nem todos os homens sabem dar valôr.—Teu irmão

RAUL B. PAUPERIO.

Ao Dr. Vicente Cardoso

Adoras-me? Deves saber que o unico laço de amizade é a confiança. — TUA HELENA Z.

Ao Dr. José Quadros Palhano
(Friburgo)

Partiste... Quanta tristeza não encerra esta palavra tão repassada de amargura.

SAUDADES DE TUAS ADMIRADORAS EM MENNA BARRETO

A' Nótinha (Cantagallo)

Não podes avaliar noivinha amada, como o meu coração vive chorando esta cruel separação.

Teu noivo FEDÓRA.

A' gentil Ottilia S. de M.

Assim como a violeta é admirada pelo seu receio e timidez encantadores, tambem é doce e tocante o amor occulto e mysterioso.

TUA ALY DEY.

Ao queridinho Rodoval
Marques

Recordas-te? Foi naquelle inesquecivel domingo que tive a suprema ventura de te conhecer, e logo em meu coração germinou o sincero amor que hoje te dedico.

TUA TOSCA R.

Só serão publicados os "Bilhetes Postaes" que vierem no modelo que publicamos em outro lugar.

A' Bellinha Camille

Se algum dia conseguisse, querida Bellinha, alcançar a felicidade suprema de lhe parecer menos indigno de si, seria, seria o ente mais feliz de todo o Universo.

UM ESQUECIDO (A. A.)

Ao querido noivo Nêné

Ha, ás vezes, negrumes que assombram e apavoram o meu coração — tirania e saudade — mas, ha tambem, illuminuras que o inebriam, que o encantam; amor e esperança. —EVINA.

Para a minha noiva Julia
A. dos Anjos

Teu lindo nome é a prece que os meus tremulos labios murmuram docemente! —Teu noivo

ERNANI CAVALCANTE.

Para Carminha

Quizera possuir um coração hypocrita como o teu. Si encarasse, com o meu desprezo, todas essas feras, denominadas «homens», talvez não soffresse tamanhos golpes de ingratidão! —EMBELINDA.

A todas!

A dôr é o poema do amor. Sem a dôr não póde existir amor! —Eu!

Ao Dr. Agrippa S.

Terei immenso prazer em saber si esta tal Dulce é minha rival.

ENEAS.

A Jeanne d'Arc (Em resposta)

Queira perdoar-me gentil mademoiselle em lhe ter surripiado o seu pseudonyma. Commetti essa falta sem saber que outra já o possuia. —Da amiguinha

ESTELLA SOUZA E SOUZA.

A' Alice C. (Passagem — Sergipe)

Tendo os teus brilhantes olhos para me servirem de pharol, atrevia-me a singrar o vasto oceano, indo ancorar na enseada do teu coração. —ERACLIO FONTOURA.

Ao José Ladeira (Paburyra)

Amava-te! julgava-me feliz. Acreditava nas tuas loucas e banaes juras de um amor eterno, porem, mais tarde comprehendi que era enganada e, hoje, bemdigo o momento em que no meu coração fenecem o amor que por longo tempo alimentei! — INDIFFERENTE.

Para Esmeralda (E. de Dentro)

A tua angelica belleza e os teus nobres sentimentos me fazem crêr que um dia comprehenderás afinal que alguem te ama ardente e sinceramente. —IGNACIO.

Ao Gumercindo

Um dia verás o quanto te vae fazer feliz o amor que te domina.

QUEM TE AMOU.

A' J. A. (Rio Bonito)

Oh! aquella noite... Lembras-te, não é?!... Não nós amavamos religiosamente, quando de improviso te interroguei se me correspondias com verdadeiro affecto, e em que tu, sobre uma jura me respondeste amo-te! — IRENIO BRAZIL.

A' Jracema

A tua exquisita timidez vae, pouco a pouco, truncidando em minha alma o germen de um sincero amor.

ELIAS BARBALHO BEZERRA.

Sr. Seven

Que a Maria de Lourdes faça como eu e S. Thomé acreditando piamente no que se vê, e dando-se por muito feliz quando tiver a sorte de descobrir as verdades.

E. FELIZ.

A' Fanny (Espirito Santo)

Recordas-te quando deixei tua terra n'aquella manhã primaveril? Quando o Comboio soltou o doloroso apito de despedida, disse-te um saudoso adeus. Lembras-te?

E. COUTINHO.

A' memoria de Inah

A Divina Providencia traçou o teu destino e a negra mão da fatalidade realizou-o.

Porque, Inah, resolveste deste modo?

Do amor á paixão, da paixão á morte. —JOSÉ ATZENTE.

A' minha idolatrada mãe

Queria ter as azas da andorinha e a ligeireza de flexa, para n'um vôo supremo beijar-lhe a fronte enrugada pelas labutas da vida.

Do seu filho—CUSTODIO F.

A instrucção é o pharol que nos guia os passos na escuridão da ignorancia. — ETERNA SAUDADE.

Divinha

Amo-te, mas o que me vale amar-te se duvidas de mim. —Responde.

COW BOY.

A' Maya Rosane

E... as lagrimas de amor não conseguirão fazer viver a estatua, porque ha na penumbra dos seus olhos sem vida uma dôr occulta que a martyrisa e um prazer fugido que envenena o coração e que o mundo desconhece! Deixal-a sonhar na sua dôr. — ESPHYNGE.

A' Senhorita Nida Neto

Quando a vi, contemplei-a e secretamente amei-a, quando consegui falar-lhe em amor julguei-me feliz, porem estou certo que de tudo já esqueceu, visto o desdem com que me trata. — DESPREZADO.

A Eufina

Em breve estarei ao teu lado para melhor explicar-te a sinceridade do nosso amor!

EUCLYDES SOLANO.

A Maripoza

Sinto que a luz do amor vibra novamente ao teu olhar e quera sempre esqueceste a sombra passado... —CANTILHÃES.

Ao Japi-Assú

Não, amigo. O maior defeito temos é pensarmos que não tenhamos. —CAVALLEIRO DA NOI

A quem amo

Esconde-te em meu coração receberás todo o conforto da prema amisade. —Indaguassú.

DOMINGOS NASCIMENTO

A quem partiu

Adeus!... E que os teus lindos scismadores olhos, que se gravam no intimo do meu coração transbordando-o de um amor mais sentido, se volvam affectuosamente para a cidade, onde um paixonado teu, quiçá esquecido, soffrerá com resignação a dor martyrisante da saudade!

EURICO V. C. J.

A Mlle Marilia Serra

E's a causa d'este meu soffrer que creio, será sem treguas.

Para que crucias tanto com teu orgulho indomavel, meu coração sincero? —ERNESTO ESCOB

A' Morena

Não me maltrates tanto, porque eu serei um teu escravo meigo, dicado e leal. —Santa Cruz.

ENRIQUE.

Para Henrique A.

Lamento de coração que não me tenha comprehendido, que a minha resolução é inabalavel! Eu não desprezo, mas nada me prende si a não ser uma sympathia pelas suas gentilezas! —ESPHYNGE.

A' N. V. V.

Que é feito de ti? Por onde andas?

Ter-me-ias esquecido?

QUO VADIS.

A' O. M.

O orgulho no homem ainda é admissivel, ainda passa como um dom; mas na mulher?

QUEM NÃO TE QUER.

Luiz Raredutte

Bastam-me ver teus seductores olhos azues, para que por fim me captivasse. —QUEM TE AMA.

Para Manoel Rodrigues

Saudade!... Tu que és soberana, que reinas nos corações dos apaixonados, leva nas tuas azas de cores tristes uma das minhas lagrimas de amor, e deposita nos labios de quem amo...

ECILA FERREIRA.

Ao Alvaro Brandão

Depois de longas horas em vigilia, comsigo reconciliar-me com Morpheu... Sonho com tua risonha imagem que me cerca de carinhos. Acordo e vejo, no profundo silencio da noite, que tudo é illusão!

EFFIGIE DA DOR.

Ao joven Rodolpho Kussá

Dizes que ainda não achaste quem te amasse? Oh! não creio... certamente não queres dar teu coração a ninguem.

ENIGMA DO AMOR.

A' Raymunda Nonato

(Em resposta)

Será verdade que me admiras?

Oh! Se eu tivesse o certeza que meu coração nunca seria enganado, julgar-me-ia feliz.

ELYDIO MUNIZ.

Ao A. Ramalho

Só me considerarei feliz, quando tiver a suprema ventura de ser tua noiva. — ESPERANÇA.

A José do Patrocinio (Ná...)

A força de vontade faz o individuo transpôr os mais altos cumes que podemos conceber na imaginação. — ELMANCIO.

A' ingrata Bellinha

E's a minha unica esperança, o meu unico ideal na estrada breve ou longa da existencia

QUEM TE AMA.

Detinha...

Conseguiste fazer vibrar as cordas do meu coração em consonancia com o diapasão da tua melodiosa voz. — EDUCHÔA.

Ao Arnaldo Faria

(Pernambuco)

A tua ausencia faz soffrer o meu pobre coração que tanto te adora.

ELZA M. SANTOS.

A' Georgina

Que bella noite, aquella de 19 de Março! — P. Longa. — E. P. R.

A' minha Isolina

Ser bom é melhor do que ser justo: a boudade é uma virtude que Deus dá aos homens para sua perfeição, a justiça á Deus pertence. — ESPERANÇA MORTA.

J. Nascimento

Não declaro quem sou, porque és indigno de o saber.

ESTACIO DE SA'

Para amiguinha Aracy Vieira

Assim como Orpheu, a mestre universal, domesticava as féras com os lamentos do arco de seu violino, tu, querida amiguinha, quando tanges o teclado do piano fazes tocar as fibras mais sensiveis de meu pobre coração. — DANSARINA DESCALÇA.

Para Orlandina Fraga

(E. do Rio)

O Amor só têm guarida nos corações illuminados pela Fé!

Quem a possue está isento das imperfeições espirituaes! — D.

A' Pequena Carioca

O amor não respeita idade, mas V. E. está na idade de respeital-o.

DR. PAULO.

A Angelina Canbone

E's tu o ente que mais amo neste mundo. — F. S. M.

A' quem adoro...

Uma só palavra tua bastaria para fazer-me eternamente feliz.

Porém o teu orgulho nunca conhecerá o meu amor sincero, leal e forte, e por isso é o mesmo que bater um defundo á porta de um Hospital!

E' caso perdido...

EX-PATINADOR.

Só serão publicados os "Bilhetes Postaes" que vierem no modelo que publicamos em outro lugar.

A' memoria da minha adorada mãesinha

Nas horas mais tristes da minha vida sinto-me fraca de mais quando vejo-me sem os teus mais puros carinhos. — IZAURA SOUTO MAIOR.

Ao estudioso Armando Silva

Em minha existencia já tenho tido occasião de admirar muita coisa linda... Mas, o que mais me admira e extasia minh'alma são os teus elevados sentimentos, que para mim, merecem a maxima attenção. - ELZA VIEIRA.

A' Adelina Miralles

O fogo do amor jamais extinguir-se-á do meu coração. -- E. COSTA.

Ao Nelson Noronha

(Campo Grande)

Os olhos teus são duas estrellas que illuminam a minha fé. - ELZA.

A' Placido Gomes Pereira

Afflige-te o mal que involuntariamente a mim fizeste?

Porque não o reparas? O erro é perdoavel... mas quando se erra ignorando. — ESTRELLA MATUTINA.

Ainda á senhorinha de azul claro

(Valença)

A vida é uma illusão e eu vejo no teu olhar a tua felicidade.

QUEM TE OLHA.

Ao Homero Silva

Ha muito que emplors o meu perdão e... não me perdoao!

Como és máo. — IMPERDOAVEL.

A' meiga Edith C. de Medeiros

(Realengo)

A dôr que ora invade o meu coração é tão forte e cruel que só sinto allivio quando estou junto de ti e de teus extremosos paes.

QUEM SOU EU?

A Esphinge

Não vos conheço, porém vos admiro, porque quando leio um pensamento vosso, vejo que tendes um espirito culto e um coração de ouro.

CAVALLEIRO DA NOITE.

Para Rosa Rubra

Assim mesmo sem conhecer-te, nutro por tua pessôa uma sympathia que não podes imaginar.

CORAÇÃO DE CRIANÇA.

A' Mariasinha (Icarahy)

A amizade só se encontra nos corações sinceros.

CRESCENCIO JACOBINO.

A Isaura Mendença

Amo-te! Poderei ter esperançn de ser correspondido por ti? — Divisa. — UM DOS TEUS.

A alguem...

Quando eu me lembro de ti, sinto uma setta de angustia pungir meu coração; eras o unico enlevo dos meus ideaes! — DERROTADA.

Ao Marino Cordeiro

No negro drama da vida, a esperança é a unica estrella que illumina o mallogrado coração ferido pela cruel ingratidão.

DAMA BELGA.

Para o O...

Um engano de nome talvez me faça passar por louca ..

O meu postal foi dirigido a uma pessoa por quem sou amada e que não posso amar...

ELEONORA (C. L.)

A' queridinha Dulce Rodrigues

Este odio que me tens, dentro em breve levar-me-á á sepultura. — Ouro Preto. — CAUBY.

A' Laudelina

Se fossem crucificadas todas as mulheres que, com seus olhares, fazem soffrer os homens, serias, dentre todas, a primeira.

DAME EN NOIR.

A' Olga Petrowa

Uma resposta talvez seja preciosissima, e eu bem sei que não mereço preciosidades.

CARLITO PENSADOR.

A' uma alma soffredora...

Viver sem amor, emfim, votar á mulher a maior indifferença eis o *Paraiso*... amar e sonhar com venturas, eis o *Purgatorio*... e, amar e ser correspondido eis o verdadeiro *Inferno*. — CYRILLO FLOZINI.

A' Izaltina Moraes

Saberás, por ventura, quanto soffre um mortal ao ver-se desprezado?—AURI-VERDE.

A' R.

Quem me déra ajoelhar-me aos teus pé para te pedir perdão e chorar as lagrimas dos meus soffrimentos.—A.

A' M. T.

Oh! Como é atroz a duvida da estima do ser a quem se dedica um affecto!—A. B.

A' Carmen Amorim

Talvez não me tenha mais amôr; a peior magua para um coração nobre e generoso é a ingratidão.

A. N. D.

Ao meu querido T...

O amor é eterno poema da vida cantando na lyra do coração. Ensina-me a tanger a lyra do teu.

ALY DEY.

A amiga Cecila Nigri

(Bello Horizonte)

O carrasco mais horripilante que existe é o amor... tem a autorisação de ferir e matar, e não comparece ao tribunal juridico...

ADLA G...

A' Rainhas das Flores

Não sabendo se será para mim o vosso gentil postal pois conheço outros com este nome, peço-vos dizer onde reside este a quem vos dirigis ou dar outra declaração.

A. A.

A moreninha do n. 56 da Ladeira do Barr

Não sejas tão má! Abandona maldito orgulho, corresponde cumprimentos do teu visinho, admiração que elle te consagra plicar-se-á.

VOSSO VISINHO DO N

A' indelevel Carmelia

Longe de ti, do teu lindo e go olhar, meu coração não a tranquillo.—V. B.

Inesquecivel Nezinho

(Resposta)

Se soubesses quanto te am dedicavas aquellas phrases, não passam de injurias, pa caração que ama e soffre ao

VICTIMA DO SOFFRIMEN

MEIAS DE SEDA

PARA

SENHORAS E HOMENS,

MARCA

ATTENÇAO—Cuidado com as imitações da marca "W"?!!

Encontra-se em todas as casas de primeira ordem

Para Diamante Bleu

Punges-me o amago do coração com o espinho da tua vaidade, só porque venceste... mas espera pelo dia de amanhã!...—A.

Para um Pierrot

Inda tenho deante de meus olhos todo o teu perfil de seductora! Soubeste enganar-me, mas esqueceste que tambem foste enganada!

AGONISANTE.

A Hilda e Gilda Santos

O amor é um anjo mau que nos leva com promessas de prazer a um cavado abysmo, onde depois choramos arrependidos. — Belem-Pará.—IRANCY.

A' Senyra Penna (Cantagallo)

Não podendo passar junto a ti o teu anniversario natalicio, venho com antecedencia por meio deste «jornal» abraçar-te com sinceridade.—ALFREDO SILVA.

A' Queridinha Herminia N. de Souza

Para que és tão ingrata, não mais amas um coração que tanto soffre por ti?—A. F. VAZ.

Ao J...

E's o anjo bemfasejo que habitas meu amargurado coração!—A. R.

Ao João Mandarino

Agora, querido, que vamos ficar distantes um do outro, terei tempo de verificar se os teus protestos e os tuas promessas eram filhas de um amor sincero. — Pará.

A DESPREZADA.

A Rosa Viola

O teu viver tristonho e pensativo faz soffrer um coração repleto de esperança.—Valença.

ALMA DORIDA.

A' meiga Ladiva (Entre Rios)

Quão feliz seria o meu coração inteiramente entristecido se a neve de indifferentismo que embaça as perolas mais ricas e preciosas que possues os teus lindos olhos amortecidos, desapparecesse por um dia.—ADMIRADOMITO.

A' querida Izabel

Amo-te. Embora reconheça que sou esquecido, não te posso esquecer pois jurei ao Onnipotente amar-te sempre.

AUGUSTO S. ESPINOLA.

Elzinha

Não posso mais supportar o silencio; espero que me respond

VILLA

A mulher por muito intelligen que seja, nunca avalia o pensamento do homem.

VICTOR DAS NEVES FILHO.

Filhinha P. (Santissim

Porque é que sendo tão despr tegida da natureza, és dotada tanto orgulho.

AQUELLE QUE PERDESTE

A' Juracy Vieira

Sei que tu soffres pela ausenc do ente que amas, mas para su portar esta saudade, é necessar que tenhas resignação —Sete Pe tes.—ANTENOR DIAS DE CARVALH

Ao J. Lino Torres

Amas? Estás apaixonado?... E fraquinho de mais!... Querido am guinho, queres um conselho? N ames a uma só mulher.—J. N.

A' Deoclecina de Oliveira

O sonho—é a illusão da realidad e a vida — a realidade da illusã

NABABO BAOBAB.

Ao Alvaro M. Teixeira

Já não te posso amar, continuaremos amiguinhos como outr'ora, serve-te! -- AIDA GUEDES.

Ao Mario Pinto Faria

(Juiz de Fóra)

A saudade que sinto de ti, é como o mais agudo espinho que me fere o coração.

ALGUEM DO ENCANTADO.

A' R.

A minha estadia nesta terra representa um sacrificio irreparavel. Mas espero ainda para assistir o vosso casamento.—A.

A meus paes

Em vosso exemplo de saber e cumprimento do dever, procuro guiar meus passos, por esta estrada espinhosa da vida...

ALMERINDA C. VIANNA.

Adorada tia Joséphina

(Engenho C. — E. Sergipe)

Meus votos são para que sejais feliz com vosso enlace, porque assim vivereis jubilosa durante a vossa existencia.—NEZINHO.

A' Scismadora...

No coração onde outr'ora existiam ondas de affectos, existe hoje, a recordação eterna de uma ingratidão. -- TINSMAR.

Para Mimi

Nas horas de angustia, só e isolado, tenho o amôr, que te consagro por lenitivo.

TERROR DO ORIENTE.

A' amiguinha Joven

O amor, quando correspondido, é a maior das venturas; quando ultrajado, o peior dos infernos.

TACITURNA.

A' O.

Não me pode passar pela idea o partires para tão longe e deixar a pessoa que tanto amo! Que immensas saudades! - ADEUS LOHENGRIM.

A' Filhinha (Santissimo)

Emquanto fores tagarella, não olhes para traz, porque podes falar de ti mesmo.

ALMA MYSTERIOSA.

Ao alumno da E. Militar Luiz Maximo

Em monosprezar os postaes a ti dirigidos, permitte que diga, commettes uma desattenção, que está em desaccordo com a tua esmerada educação. -- AS MANINHAS.

A' moreninha de luto

2.ª feira — Nictheroy — Barcas — 7 horas — Bond Engenho de Dentro — Praça 15 — Onde vel-a?...

O HOMEM DE PINCE-NEZ ESCURO

Vejam em outro lugar, as condições para concorrer ao

Grande Concurso de Belleza do «Jornal das Moças»

Ao meu querido Luiz Marques

Vi-te pela primeira vez, e o reflexo de teus olhos penetrou em meu coração acordando um amôr que ha muito dormitava! Hoje amo-te! E bemdigo o feliz momento em que tive a suprema ventura de te conhecer e amar!

ALZIRA DE LOURDES S.

A' Collega da E. Benjamin Constant (Maria Ferreira)

Teu coração de amiguinha sincera, acha-se magoado pelo cruel espinho da ingradidão, eu sei!... Mas, espera, perdoa-me, querida, breve mandar-te-ei uma correspondencia!

AQUELLA QUE TE RESPONDEU.

Ao meu unico amor Americo V. C.

Porque has de ser tão ingrato; não sabes que com o teu fingido amor poderás mais tarde ter remorsos? -- TUA PARA SEMPRE.

Inolvidavel Adhemar

Sou triste! Tenho o ar melancolico da vossa saudade, abandonada na solidão do campo santo, adornando a lapida fria de um humilde cadafalso. -- TUTA.

A' Nair de Oliveira Vianna

(Resposta)

Si no coração da mulher existisse bondade o mundo seria um paraizo.

NÃO LIGO.

A quem me comprehender

Creio que os nossos corações se unem, mas a incerteza os separa.

AZEREHT.

A' Princeza Grega

E's formosa! Tens diversos predicados que muito concorrem para que todo o homem que aprecia uma mulher fique completamente apaixonado por ti, porém, não devias ser tão voluvel!

TERROR ABSOLUTO.

Ao Guanabara

Tu que és meu amigo, quero te dizer o segredo de minha alegria.

Não soffro mais!

Amo e sou amado!

O que me importa ter soffrido, si hoje sou feliz, mui feliz?

OSNOLA.

A quem amo

Se hoje um novo ser te encanta o coração; talvez por ja esquecido que deixas-te tangindo de dôr um coração que é só teu e de mais ninguem. - TRISTE SONHADORA.

A' Maria Sylvia

Si tomasses o meu coração para estudos, nelle encontrarias gravada a seguinte phrase: «Amo-te sinceramente.» - ALTAMIRO.

A quem adoro...

(Jacarépaguá)

E' noite. Da minha janella fito as estrellas. Absorvida nessa contemplação sublime, sinto que leve a brisa corta-me o rosto e pronuncia-me ao ouvido como si fosse a voz de um anjo, o teu doce, subtil nome, como sou feliz!

Quem nunca te esquecerá.

ANGELICA.

Ao Joaquim Avelans

Amo-te muito, por ti farei o peior sacrificio; serei correspondida?

TUA ADIA.

A' Inolvidavel Agrippina Santos

(Campo Grande)

Ao pensar na distancia que me separa do ente que amo com vehemencia, meu coração torturado pela longa ausencia, fica immerso em profundissima dor!... Só a saudade é a minha inseparavel companheira! — Nictheroy.

OTREBLA SEVLA.

A' Lydia (Campinas)

E' impossivel abandonar-te, amo-te muito, hei sempre de dedicar-te um sincero e puro amôr.

Campinas.

ODERFLA.

Ao F.

Naquelle tempo em que te amei, meu coração era um vasto e bem conservado jardim onde se cultivavam lindas rosas, cravos, jasmins e outras flores raras. Hoje depois da tua ingratidão essas flores murcharam e pouco a pouco foram se desfolhando...

Agora, meu amor ingrato, só resta a saudade... — OTTILIA FREITAS.

Sardinha

Já vi sol á meia noite,
Já vi correr a preguiça,
Vi um cego andar ligeiro
Reata *flirtar* na missa.

ZANGÃO.

A' Elvira

(Ouro Preto)

Bem sei que não me amas!... Os teus olhares foram golpes traiçoeiros que feriram o meu coração, deixando os trapos de minh'alma á mercê de um cruel destino.

ZÉZÉ... (?!...).

IODOLINO DE ORH

Precioso succedaneo do oleo de figado de bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas.—O melhor tonico para creanças e pessôas anemicas. Fortalece e engorda em poucos dias. Receitado diariamente por notaveis clinicos, que attestam o seu alto valor therapeutico.

LEIAM OS ATTESTADOS

FLORES BRANCAS, SIGNAL DE ANEMIA

Em pouco tempo, com uso de medicamento fortificante apropriado, ficou completamete curada

Durante muito tempo soffri de grande anemia, sendo muito magra e pallida; tinha constantemente dores nas costas, suava muito, sobretudo de noite, tinha flores brancas e meu cabello cahia aos punhados, devido á grande fraqueza.

Depois de usar muitos remedios, experimentei o «IODOLINO DE ORH» e, com o uso sómente deste poderoso medicamento, em menos de um mez estava livre de meus incommodos, ficando, em pouco tempo, forte e com uma saude e bem-estar que não esperava mais gosar.

Póde e desejo que faça desta declaração a maior publicidade.

GABRIELLA DE CASTRO MARTINS — Recife.

O gerente da Companhia Progresso ficou impossibilitado de trabalhar — Tinha vertigens, dores nos ossos da cabeça e falta de vista

O Sr. Gustavo Norzenberg, gerente da «COMPANHIA PROGRESSO», por sua extrema anemia, ficou impossibilitado de trabalhar durante alguns mezes. Além do grande fastio e horror á comida tinha vertigens, dores nos ossos da cabeça e, finalmente, vista escura, que não lhe permittia ler nem escrever. Nesse estado, depois de sem resultado experimentar varios remedios, começou a usar o »IODOLINO DE ORH», e a esse poderoso fortificante confessa dever sua cura radical, assim como recobrar suas forças e carnes e ter novamente voltado a occupar o seu emprego.

GUSTAVO NORZENBERG — Montevidéo.

Moça que não apparecia, devido ás feridas escrophulosas no pescoço — Feridas devidas á fraqueza

Minha filha Georgina, fraca em extremo, viu rebentar no pescoço muitas feridas, que o medico declarou serem escrophulas, devido ao seu estado de anemia. Tomou muitos remedios sem conseguir que desapparecessem as feridas. Desgostosa, não sahia nem apparecia a ninguem para não causar repugnancia. Nesse estado, uma amiga, vinda de S. Paulo, recommendou que usasse o «IODOLINO DE ORH», com o qual ella já se tinha curado; effectivamente, começando a usar o «IODOLINO DE ORH», Georgina melhorou rapidamente e, sem botar remedio algum nas feridas, ficou, apenas fortificando-se e purificando-se com o «IODOLINO DE ORH», completamente boa, engordou e não parece aquella creatura magra e pallida de outros tempos.

CESARIO DE AZEVEDO BARROS — Rio de Janeiro.

Toda a creança no periodo do crescimento precisa evitar a fraqueza

Meus primeiros filhos, durante o crescimento, deram muito trabalho, por serem muito fracos, pallidos adoentados. Só com muitos cuidados conseguimos que se criassem, continuando, porém, sempre magros e fracos. Os dois ultimos, desde 3 annos de idade, começaram a tomar o «IODOLINO DE ORH», fortificante receitado pelo Dr. Alvaro da Silva, e criaram-se sem o menor atrazo, fortes, corados, nunca tiveram fastio, bronchites e outros achaques, e são muito mais fortes e sadios que os irmãos mais velhos. Pensando ser de grande utilidade aos paes de familia, faço esta declaração.

JOSE' RAMOS CALLADO — S. Paulo.

Em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Agentes geraes: HERMANO BARCELLOS & C. — Em S. Paulo: BARUEL & C.

Como se chora o genio em botão
as ventanias de gelo fizeram
da haste, porque é uma lyra
cordas, uma flor sem aroma,
firmamento sem luz, tambem
m se chora o amor que entre
ões e sorrisos se extingue.
Serro Azul.

ZINGARA.

"POMADA BRASIL"
A "Pomada Brasil" amacia,
mpa, aformoseia a pelle.
PRAÇA TIRADENTES, 40

R.
Por Deus!... Deixa-me chorar
grande arrependimento que me
ta. — X.

sabes quem sou?
mploro, por Deus, saber quem
pois, estou navegando num ver-
deiro mar de trévas. — QUINCAS.

Para senhorinha C. S. (Morena)
Como admiro o amôr e a sinceri-
de que consagras ao joven que
as. Serás correspondida?...

UM ADMIRADOR.

Para Dádá Campos
(Caçapava)
Embora não tenha esperanças de
sipar a immutabilidade de teu
richeso coração e conheça tua
justa aversão para commigo, sin-
me feliz em poder admirar-te...
Caçapava.

UM MOÇO DE FARDA.

Só serão publicados os "Bilhetes Postaes" que vierem no modelo que publicamos em outro lugar.

A' Nininha Calçado
Toda ventura se compõe de duas
sensações tristes: a lembrança do
passado e o terror da perda do
futuro. — URSO BRANCO.

A' Dama Vingativa
Finges amar uns e outros para te
vingares dos homens? Lembra-te
que a vingança dos bons consiste
no perdão. — VELHO PRECOCE.

Navalhas Gillette
Duzia 6$000
RUA DO OUVIDOR, 142
CASA MORENO
Filial RUA DA BAHIA, 1044
(Bello Horizonte)

Para Jorge Araujo Mattos
Assim como a flora resequida
procura uma gotta de orvalho que
lhe dê a vida, assim eu tambem
procuro o teu amor para viver.

CLARINHA.

Ao Raul Dias Vieira
Embora não correspondido por ti amar-te-ei sempre. — YCAJ.

A' Stella A. Santos
Salve 14 de Março! Em que completas mais uma primavera.
Envio fervorosamente ao Creador uma prece: rogo que te dê sempre a verdadeira felicidade!
Da ex-collega

NADIR.

A Maria (Normalista)
Consolo-me com a dôr que a cada momento sinto sair da chaga do meu coração, que perversamente soubeste fazer com a tua ingratidão.

VOLUVEL G.

A Cigana
Cigana, por que tens inveja destes dois entes que se amam? O nosso passado foi tão triste, cheio de amarguras e soffrimentos... Desiste desta tenaz perseguição.

NEVUEROS.

ATELIER MODELO,
sob a direcção de **Mme. Guimarães,** ELEGANCIA, GOSTO, CHIC E ECONOMIA.
Só aqui encontrareis.
RUA RODRIGO SILVA, 26
(1.º ANDAR)
Telephone 6181 N.

Ao meu admirador
(Em resposna)
Na voluptuosidade, no receio, na dor, no desespero, revestimos o que, na nossa linha e no passado, melhor e mais vivamente sentiu e representa a voluptuosidade, o receio, a dor, a esperança. — VESPA.

Ha muito que imploro o meu perdão e... não me perdoas!
Como és máo. — IMPERDOAVEL.

Cintos abdominaes
Para homens e senhoras 32$000
RUA DO OUVIDOR, 142
CASA MORENO
Filial RUA DA BAHIA, 1044
(Bello Horizonte)

Ao Quincas
Tu me fazes tantas juras de amôr... mas, não posso crêr nellas, pois os homens são tão fingidos...

E.

A' querida Náná
Másinha, porque, ás vezes, não queres repetir as phrases que eu não entendi? Terás segredo para mim? — ELYSIO HENEGRIA.

A' minha sempre amada M. G.
O amor que por ti sinto é tão sublime que acho impossivel o teu semblante sair da minha memoria.

EU.

A uma democratica (Valença)
Quantas saudade daquellas noites sublimes em que ao som do bandolim do nosso ensaiador, ouvia extatico a tua voz divina!...

ESOJ F. F.

Ao sr. Ireibla (Florianopolis)
Porque não me enviaste a tua photographia e as vistas de tua bella terra que prometteste-me?
— EDADIVITAN. UMA CRENTE.

Para Esperança Morta
O amor é um symbolo sagrado, que une dois corações, duas vidas e duas almal!
Por elle soffri! E te fiz soffrer!
Por elle vivi, e vivi, e viverei até á hora Suprema!... — ETNASINOGA.

A Noemia de Carvalho
Indifferença cruel! Quão desesperadora é a suprema angustia de esperar de ti uma prova de amor!

ESTRELLA D. DA PHANTASIA.

ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Joven (Resposta)
Porque não assignas o teu nome?
Oh! como seria feliz se soubesse quem tu és!

EDLITORC ARIEVILO.

A' senhorinha Dagmar Guerra
(Parahyba do Sul)
A saudade que me deixaste é profundamente sincera. Com o correr do tempo, volvendo os teus olhos ao passado, saberás, por certo, a extensão da magua que me atormenta. — EUGENIO SANTOS.

A' Santa
(Dias Tavares)
Si para ser amada por ti, preciso fosse morrer, eu seria capaz de viver! — Minas — EGO.

Talco perfumado
Pó, pastas e escovas para dentes
Tesouras para unhas e costuras
CASA MORENO
RUA DO OUVIDOR, 142 — Filial RUA DA BAHIA, 1044 — Bello Horizonte

Um plagiario — Depois a leitura de um collaborador novo, vem logo a tentação de lhe surripiar os trabalhos alheios. E ele (Deus me livre) plagiario de prosa e de soneto. Se assim fosse, a *Revista* publicaria muito mais do que publica. E verdadeiramente envelhece a redacção tendo de ler tudo.

Redacção preta

GENTIL TAVARES DE MELLO — As assignaturas de «Jornal das Moças» podem ser tomadas em qualquer época. O numero que não for julgado, será opportunamente enviado.

ZEZÉ DOS ANJOS — Vae ser publicado.

VICENTE DE PAULA — «Tentação foi vencida» é verso. Pobre rima, foi um negocio de China!

A. GALLOTTI — O seu «Quebranto». V. ainda não pensou a mania dos versos? A redacção lê sempre. Vem a mesma lenga-lenga das anteriores.

J. GOMES — Versos perfeitos. Os seus trabalhos, embora alguns estejam um tanto fragilmente escriptos, publicar-se-hão. Continue procurando aperfeiçoar, pois V. terá em geral a felicidade.

ALICE GALLOTTI — Não pense em mim vossê, pois é outro que se não vae de mim bem. O seu trabalho só ainda não veio, porque vae sair muito breve. Queira, pois, ter um pouco de paciencia, sim?

THOMAZ FERNANDES DA SILVA — Vossê lê o «Jornal das Moças» para ver tomadas em consideração as suas «duas cartas», como também para lhe manifestarmos o nosso jubilo pela completissima vitoria. Agora, sim, até perder muito...

IRACEMA — Teriamos muito prazer em medir a testa e o pé de quem escreveu estas duas collaborações, mas... — Mas verdade — se vossê que nos escreveu — quizesse! — uma tira de papel de mais, outra pé de menos. Em qualquer dos dois casos, uma lamentavel falsificação de pés. Si achar facil a tarefa de aprender metrificação, dedique-se com afinco, e depois mande-nos dizer alguma coisa que teremos muita satisfação em ver a sua opinião retificada... Decepcionada.

J. DOMINGOS DOS SANTOS — Procure aperfeiçoar, pois V. está requerendo um professor primario. Que maria!

BENEDICTO MERLIN — Todos pedem, seu Benedicto, mas os versos detem ser merecedores. Você já algum dia ouviu alguem falar nessa coisa? Eu ouvi, sim, mas deve procurar ouvir. Os seus «longe dos olhos» estão longe de ser versos...

JUSTINO BISPO DE OLIVEIRA — Você, seu Bispo, é um *bispo* muito atrasado. «*Passou-se descarpo*». Oh! seu Bispo! Está desculpado...

ACHILLES EMILIO ZALUAR — «A morte de um poeta» foi a sua propria morte. O' seu Achilles, onde foi que você aprendeu a escrever esta belleza: «*Br. Redaptor*?» Quem foi o seu professor? Teria sido o Bispo?...

Qual a prova de grande amor que um homem pode dar a pessoa a quem ama? Fazel-a obter o 1.º logar no «Concurso de Belleza» do «Jornal das Moças».

J. O. — Qualquer pessoa póde collaborar. Quanto á metrificação trabalhe mais. O soneto «Ao eterno», que revela algum geito, não pode ser publicado. Apresentamos algumas defeitos, de facil correcção em futuras producções. E V. procure estudar mais a arte de versejar. Não desanime, porém, e continue a trabalhar.

M. DE M. C. — Decididamente «Extincção» revela que V. ainda póde vir a produzir bons versos. E' questão de estudar um pouco mais a technica do verso.

WILLIAM SCHOCAIR — Horriveis, francamente detestaveis os seus «Quebrantos». *Quebranto* dos semelhantes versos é mettel-os nos *pés*, sem prender cabeça por um par de mãos pouco affeitas a *soffrugem* das sylabas!

A. LOPES — O soneto «A Graça» que você deve ter feito para não dar como inutil *alguma* métrica licção que contém, não póde ser publicado, porque contem diversos erros. Quanto á metrica, você faz bem em dizer «alguma», pois encontramos varios versos de pé quebrado...

WILLIAM SCHOCAIR — O seu trabalho «Oração *falante*» não foi tomado em consideração por estar escripto dos dois lados do papel. Quanto á consulta que nos faz, sobre si acceitamos dialogos, monologos e cartas alegres, temos a dizer-lhe que acceitamos de bôa vontade, comtanto que sejam bem feitos e de fundo moral.

F. S. OLIVEIRA — O meu amigo deve mandar a sua «carta aberta» bem fechadinha e pelo Correio.

PLACIDO J. PEREIRA — O seu *Amor Trágico* está uma tragedia grega muito complicada, por isso não será publicado.

REI DE OUROS — O seu trabalho veio escripto dos dois lados do papel e por isso foi para a cesta mesmo sem ser lido.

PRINCEZA DOS SONHOS — *Palavras d'alma* não resistiu ao exame.

Trabalhos acceitos — Foram acceitos e serão publicados opportunamente os seguintes trabalhos:

Um anno depois, de *Fernando Mendes*; Ballada de *Flor de Lis*: A uma extranha, de *F. P. Lyra*; A Noiva do Soldado, de *Eurico Castello Branco*; Sonoro respeito, de *Nemé*.

CONSELHEIRO.

"Jornal das Moças"

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

EXPEDIENTE:

ASSIGNATURAS

BRAZIL

Anno ..... 22$000

Semestre ..... 12$000

ESTRANGEIRO

Anno ..... 30$000

Os originaes enviados á Redacção não serão restituidos, ainda mesmo que não sejam publicados.

As photographias enviadas á Redacção não serão tambem restituidas.

A Redacção não se responsabilisa pelos trabalhos forneccidos por seus collaboradores.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida para: «Jornal das Moças» — Rua do Senado, 28 — Rio.

Redacção e Administração:

Rua do Senado, 28 — Rio de Janeiro — Tel. Cent. 48

O « Jornal das Moças » em Minas

Grupo da familia do Major Affonso Pereira de Sousa, vice-presidente da Camara Municipal, e de grande prestigio no municipio de Alem Parahyba.

O snr. Augusto José de Almeida e sua digna esposa D. Angelina Oliveira de Almeida.

Os "Bilhetes Postaes" que não vierem neste impresso não serão publicados.

Impresso para "Bilhetes Postaes"
(Neste impresso só póde vir um POSTAL)

Os «Bilhetes Postaes» são enviados em enveloppes fechados e assim subscriptados: **JORNAL DAS MOÇAS**
«Bilhetes Postaes»
RUA DO SENADO, 28 - Sob. Rio de Janeiro

Os «Bilhetes Postaes» estão sujeitos a revisão, não entrando, porem, na «Caixa».

Curou uma affecção da pelle com o depurativo

TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

Conselheiro Josino, 22 de Janeiro de 1921.

Snr. Oliveira Junior

Junto a esta minha photographia provando desse modo o meu contentamento e reconhecimento pela cura que obtive com o uso que fiz do seu depurativo LICOR DE TAYUYA' de S. JOÃO DA BARRA livrando-me por completo, de uma erupção na pelle, que vinha soffrendo ha muito tempo. Esta declaração faço de minha livre e espontanea vontade.

Sem mais subscrevo-me com particular estima seu admirador e amigo grato.

Joaquim Nunes Henrique.

(Negociante em Conselheiro Josino — Estado do Rio)

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria do Brasil e das Republicas do Prata.